# Aula 00 - Prof. Otavio Prado

*SME-São Joaquim de Bicas-MG (Apoio Pedagógico da Educação Básica) Conhecimentos Específicos - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:
**Carla Abreu, Jaqueline Ribeiro Santos , Mariana Paludetto de Andrade, Otávio Augusto Moser Prado**

06 de Maio de 2024

## Sumário

*1 – Processos de ensino-aprendizagem* ..... 2

*1.1 - Aspectos Gerais dos Processos de Ensino-Aprendizagem* ..... 2

*1.2 - Processos de Ensino-Aprendizagem e Concepções Pedagógicas* ..... 5

*1.3 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Skinner* ..... 8

*1.4 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Jean Piaget* ..... 14

*1.5 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Lev Vygotsky* ..... 25

*1.6 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Henry Wallon* ..... 35

*1.7 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Jerome Bruner* ..... 41

*1.8 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em David Ausubel* ..... 45

*1.9 - Howard Gardner: inteligências múltiplas* ..... 50

*1.10 - Plasticidade cerebral* ..... 51

*1.11 - Sigmund Freud* ..... 52

*1.12 - J.B Watson* ..... 54

*1.13 - E . Erikson* ..... 55

*1.14 - Carl Rogers* ..... 56

*1.15 - Leontiev* ..... 57

*1.17 - Urie Bronfenbrenner* ..... 58

*1.18 - Quadro sintético de comparação entre as teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon* ..... 59

# 1 – PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

## 1.1 - Aspectos Gerais dos Processos de Ensino-Aprendizagem

Vamos começar a trabalhar este tema com a constatação do Professor Pedro Demo sobre a concepção usual que a sociedade entende e pratica o processo ensino-aprendizagem:

> *"Decisivo torna-se o reconhecimento de que manejo e produção de conhecimento são os instrumentos primordiais da cidadania e da economia, levando a rever, radicalmente, a proposta educacional vigente, por ser esta absurdamente arcaica, inclusive na universidade. Como regra, pratica-se a didática marcada pelo* ***mero ensino e pela mera aprendizagem****. De um lado, aparece um pretenso sujeito,* ***chamado professor****, que apenas ensina, no sentido surrado de* ***copiador de cópias****, já que definido como ministrador de aulas, sem qualquer compromisso construtivo...De outro, aparece um típico objeto de aprendizagem,* ***o aluno, cuja função é ser cópia da cópia****."* [1]

A fala dele é um pouco rebuscada. Nós vamos analisar os pontos em negrito para podermos dialogar com a crítica do professor sobre o processo de ensino-aprendizagem na educação em tempos atuais. Novamente, fique atento pois estas críticas caem geralmente em questões analisando algum episódio prático de sala de aula. Você vai ver estas questões um pouco mais à frente.

"mero ensino e pela mera aprendizagem" – Observe aqui que o termo "mero" e "mera" significa algo **sem sentido para o aprendiz**. Então, a primeira crítica que é realizada é da aprendizagem pouco significativa. Esta aprendizagem, quase sem sentido nenhum, pode gerar **desmotivação** e incapacidade do aluno em reconhecer a importância do ensino formal dentro da sala de aula. A aprendizagem com pouca significativa pode ter como consequências: **o fracasso escolar, a indisciplina e o baixo rendimento escolar.**

"que apenas ensina" – Há um ditado popular dentro das escolas que classifica dois tipos de problemas no aluno: aqueles relativos às aprendizagens e os **outros relativos às "ensinagens"**. É interessante esta forma de ver, pois coloca que o ensino nem sempre corresponde ao ato de aprender. **A relação ensino-aprendizagem é indissociável.** Um termo está sempre ligado ao outro. Se não há aprendizagem, não há ensino.

"copiador de cópias" – A crítica feita ao papel de **professor mecanicista**. Nesta visão, a crítica é realizada ao docente como um **aplicador de exercícios e provas**, sendo que ele deve inculcar ou transferir informações para dentro da cabeça dos estudantes. O maior problema dessa concepção é a crença que a aprendizagem

[1] DEMO, Pedro. Pesquisa e construção de conhecimento: Metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1994. Pp 13-14.

ocorre exatamente desta maneira: como se fosse possível transmutar **o conhecimento da cabeça do professor para a cabeça do aluno.** A aprendizagem verdadeira ocorre como construção ou elaboração de saberes adquiridos pelo aluno no contato com o mundo. **O conhecimento é construído e não absorvido pelo aluno.**

"função é ser cópia da cópia" – Aqui está colocada a crença que o **aluno é um receptor passivo** das aulas dadas pelo professor. Achar que o aluno é uma cópia fiel daquilo que o professor ensina, é **desconsiderar que o aprendiz pensa** sobre aquilo que vê, escuta, sente e fala.

**VUNESP - Professor (Pref Piracicaba)/Ensino Fundamental/2022 - De acordo com Telma Weisz (O diálogo entre o ensino e a aprendizagem), "a forma pela qual se costuma conceber a aprendizagem das crianças a partir da própria perspectiva do adulto que já domina o conteúdo que quer ensinar" é denominada**

A) relação dialógica.

B) educação bancária.

C) postura adultocêntrica.

D) moral heterônoma.

E) abordagem construtivista.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. A relação dialógica é um conceito do pensador Paulo Freire. Este conceito está fundamentado no diálogo como proposta pedagógica. No enunciado da questão, pede-se que o candidato caracterize o professor que somente olha a educação pela perspectiva dele.

A **alternativa B** está incorreta. O termo "educação bancária" é do autor Paulo Freire. Está incorreto, pois a autora é a Telma Weisz no enunciado da questão.

A **alternativa C** está correta. A postura adultocêntrica é caracterizada pela crença que o ensino corresponde a uma aprendizagem automática. Não há a relação ensino-aprendizagem.

A **alternativa D** está incorreta. A moral heterônoma é um conceito dentro do campo piagetiano e não está propriamente nos estudos de Telma Weisz.

A **alternativa E** está incorreta. A abordagem construtivista é relativa à escuta das crianças e não o ensino do conteúdo que o professor quer mostrar.

**FUNRIO - Professor (Pref Alta Floresta)/Anos Iniciais/2019 - Assinale a alternativa que não coaduna com entendimento correto do Papel do Educador e Relações Criança-Adulto:**

a) O processo de construção do conhecimento ocorre na medida em que o educador busca favorecer o desenvolvimento da criança, incentivando sua atividade frente a problemas que fazem parte de seus interesses e necessidades, promovendo situações que incentivem a

curiosidade, possibilitando a troca de informações entre os alunos e permitindo o aprendizado das fontes de acesso que levam ao conhecimento.

b) Cabe ao educador planejar, organizar, apresentar situações desafiadoras e que levem a criança a pensar, levantar hipóteses, refletir e procurar respostas;

c) É através de interação com a criança que o educador vai descobrir em que momentos a sua intervenção será realmente fundamental no processo de construção do conhecimento.

d) À medida que, na sua ação, o educador vai decidindo, executando, registrando, revendo, sistematizando, também vai sendo realizada a avaliação do seu fazer pedagógico e da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças.

e) É fundamental que o educador, como um adulto diante da criança, possa estabelecer uma relação de superioridade, que será a base do trabalho a ser desenvolvido.

**Comentários:**

Perceba que a questão pede que você assinale a alternativa que **NÃO** corresponde ao papel do educador. As alternativas mostram a nossa reflexão anterior sobre processos gerais de ensino-aprendizagem. **A questão pede a alternativa incorreta.**

A **alternativa A** está correta. O professor deve ser um promotor do desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Deve propor situações novas e problemas ao alcance das crianças. Inclusive é recomendável que o professor incentive a troca de conhecimento e informações entre as crianças.

A **alternativa B** está correta. O educador deve executar todas estas ações de planejamento sistemático para auxiliar o desenvolvimento da criança.

A **alternativa C** está correta. O conhecimento é realmente construído pela a criança com auxílio do educador.

A **alternativa D** está correta. A sistematização das aprendizagens realizadas pelas crianças só pode beneficiar o processo de ensino-aprendizagem.

A **alternativa E** está incorreta. Como vimos na parte teórica, o professor que se vê com superioridade em relação à criança não está em boas condições de desenvolver um processo eficaz de ensinoaprendizagem.

## 1.2 - Processos de Ensino-Aprendizagem e Concepções Pedagógicas[2]

No tópico anterior, fizemos um esquema geral sobre o processo de ensino-aprendizagem. Mais do que isso, tratamos de colocar as críticas que são feitas ao senso comum sobre este processo. Assim, essa abordagem geral crítica de **como a escola pensa o ensino e a aprendizagem**, **sempre cai em questões de concurso**.

Por outro lado, há questões que também tratam de concepções pedagógicas sobre esse assunto. Há posições divergentes sobre como o professor ensina e as crianças aprendem. A posição crítica que colocamos no capítulo anterior é o consenso sobre o processo de ensino-aprendizagem. Mas, vale a pena abordarmos algumas concepções pedagógicas, pois **algumas bancas colocam situações do cotidiano e pede para você classificar** qual a concepção de ensino. Dessa forma, vamos estudar as principais abordagens pedagógicas: inatismo; empirismo; tradicional; escola nova; construtivista e socioconstrutivista.

*Inatismo: É uma concepção pedagógica que tem como fundamento a **teoria das aptidões de nascimento**. Nessa perspectiva, pensa-se que **o aluno já possui de nascença as qualidades** necessárias para ter domínio em alguma área do conhecimento. Resta tão somente que a escola cultive este dom para que possa se desenvolver. Para essa corrente, o ser humano é estático não disponível para mudanças. São pensadores expoentes desta corrente os filósofos gregos Platão e Sócrates.*

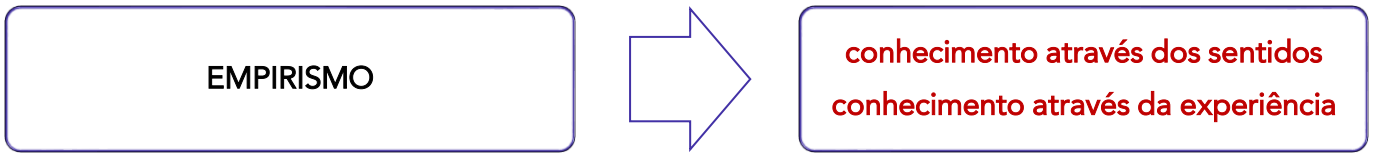
*Na verdade, para esses autores é muito forte a teoria da reminiscência do conhecimento. O ser humano apenas aprenderia algo que já teria tido contato no mundo das ideias antes de viver no nosso mundo sensível. O conhecimento seria apenas uma lembrança do conhecimento adquirido no mundo das formas e dos conceitos genuínos. Atualmente, não há respaldo na Ciência para esta teoria por se tratar do campo metafísico da filosofia. Hoje em dia há religiões que resgataram este conceito como é o caso do Espiritismo Kardecista.*

*Empirismo: John Locke (1632-1704) é o grande símbolo desta correte filosófica e pedagógica. Ele acreditava que somente era possível adquirir **o conhecimento pelos sentidos**. Isto é, os sentidos que são o tato, audição, a visão, o olfato e paladar. Para ele, a educação das crianças*

[2] Foi utilizado como texto de apoio a compilação feita por SANTOMAURO, Beatriz. Inatismo, empirismo e construtivismo: três ideias sobre aprendizagem. Acesso em https://novaescola.org.br/conteudo/41/inatismo-empirismo-e-construtivismo-tres-ideiassobre-a-aprendizagem. Porém, colocamos nossas próprias ideias e adaptações para questões de concurso.

*poderia se dar nesta via, pois acreditava que somente uma educação com base nos sentidos seria benéfica. Nesse sentido,* ***a experiência é importantíssima para a aquisição do conhecimento.***

Em poucas palavras, colocamos uma definição resumida de emprimismo:



*Tradicional: A escola tradicional é uma variedade de proposições a partir de pressuposto religiosos de educação até proposta de ensino influenciadas pela Revolução Industrial. Em comum estas concepções pedagógicas possuem a crença que* ***o aluno é um recipiente a ser preenchido com lições ditas pelo professor****.*

*Para isso, a utilização de cadeiras enfileiradas, emulações de competição, ênfase na memória e recitação. Dentro do campo religioso podemos enfatizar a educação dos Jesuítas no período colonial no Brasil. Esta tinha por base a obra* ***Ratio Studiorum*** *que preconizava as ações pedagógicas dos membros religiosos. Dentre estas recomendações estava a ênfase na memória como característica fundamental do ensino jesuítico.*

*Escola Nova: Em contraposição à concepção tradicional, os pensadores da escola nova propunham que uma nova educação para as crianças. Dessa forma, eles argumentavam que a escola deveria ser* ***mais ativa e menos passiva*** *nos processos de ensino-aprendizagem. Assim, a busca da investigação de temas pelas crianças e utilização de materiais concretos são bons exemplos desta forma de pensar a educação. Podemos citar autores como* ***Maria Montessori, John Dewey, Froebel e Adolphe Ferriere****. Aliás, o material dourado criado por Montessori é utilizado até os dias atuais nas escolas brasileiras.*

*Construtivista: Esta abordagem pedagógica tem como fundamento as pesquisas desenvolvidas por Jean **Piaget (1896-1980)** no campo **da construção da inteligência infantil**. Os desdobramentos da sua teoria do desenvolvimento cognitivo no campo da educação estão dentro do campo construtivista. Entende-se como teorias desse campo aquelas que pensam os processos de **ensino-aprendizagem como ativos**.*

*Além disso, elas também se interessam sobre o desenvolvimento pensamento infantil em diversas áreas. Uma das áreas mais proeminentes é na leitura e escrita com a pesquisadora **Emília Ferreiro (1937-)** que **aborda a origem de hipóteses de leitura e escrita**. É uma teórica da educação que vamos ver um pouco mais a frente. Questões sobre seu pensamento são recorrentes em muitas bancas de concurso.*

*Socioconstrutivista: Esta corrente pedagógica é similar à abordagem acima, porém há um diferencial na ênfase dos processos de ensino-aprendizagem: ela dá ênfase ao campo da linguagem e às interações entre as crianças. Dessa forma, torna-se evidente a influência dos estudos de **Lev Vygotsky (1896-1934).** Além disso, essa linha pedagógica evidencia a **influência cultural nos processos de ensino-aprendizagem**. Isto é, os **aspectos culturais** de determinadas regiões são levados em consideração ao pensar a abordagem educacional.*

| ABORDAGENS PEDAGÓGICAS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **INATISMO** | **EMPIRISMO** | **ESCOLA TRADICIONAL** | **ESCOLA NOVA** | **CONSTRUTIVISMO** |
| **Sujeito nasce com qualidades ou talentos** | **O conhecimento é adquirido através dos sentidos.** | **O professor é o centro do processo educativo** | **O aluno é o centro do processo educativo.** | **Ensino-aprendizagem é ativo.** |

| ABORDAGENS PEDAGÓGICAS |
|---|
| **SOCIOCONSTRUTIVISMO** |
| **Influência cultural nos processos de ensino-aprendizagem.** |

Vamos ver como estas abordagens pedagógicas aparecem em uma questão.

HORA DE PRATICAR!

**FGV - Professor (Pref Boa Vista)/Licenciado em Pedagogia/2018 - "Clovis iniciou sua aula lendo um texto sobre o tema a ser trabalhado no dia. Em seguida, apresentou a seus alunos sua interpretação e comentou sobre semelhanças e diferenças deste com outros autores. Os alunos deveriam fazer suas anotações e, em seguida, responder aos exercícios sobre o texto." A metodologia da aula de Clovis tem inspiração no modelo:**

a) escolanovista;

b) jesuíta;

c) alemão;

d) construtivista;

e) experimental.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. Não há elementos na descrição da aula para classificar como escolanovista. Isso porque está ausente o item educação ativa. Parece que a aula exige uma certa passividade dos alunos.

A **alternativa B** está correta. O ensino jesuíta pode ser enquadrado na descrição da aula. Está em evidência o ensino tradicional, pois o professor é o centro do processo de ensino-aprendizagem. Ele dita as lições a serem executadas pelos alunos.

A **alternativa C** está incorreta. O pedagogo Friedrich Fröbel poderia se encaixar nesta descrição de ensino "alemão". Mas o referido autor é um expoente da Escola Nova. Não há elementos de educação ativa neste item.

A **alternativa D** está incorreta. Não há elementos de construção de conhecimento a partir de metodologia ativa de aprendizagem.

A **alternativa E** está incorreta. Não há elementos de experimentação em aula. Este tipo de abordagem pode ser enquadrado na linha de John Dewey. Mas este autor é escolanovista. Como foi visto na (a) não há elementos de ensino ativo.

## 1.3 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Skinner[3]

**B. F. Skinner (1904-1990)** foi um psicólogo a norte-americano com enorme influência no campo da pedagogia. Durante muito tempo, seus trabalhos sobre **psicologia comportamental** foram utilizados no campo da educação. Atualmente, ainda existem muitas pesquisas sobre **behaviorismo (comportamento)** e educação, porém outras tendências do campo da psicologia do desenvolvimento vêm conquistando espaço.

[3] Baseado na obra "Sobre behaviorismo". B. F Skinner. Editora Cultrix, 2006.

Muitas questões, que **pedem que o candidato se posicione em relação ao referido autor**, colocam Skinner para ser analisado com outros teóricos do campo dos processos de ensino-aprendizagem. Dessa forma, vamos estudar os assuntos mais cobrados e, principalmente, os termos que são colocados nas alternativas que podem confundir você.

*__Skinner__ desenvolveu o conceito de __condicionamento operante__. Foi um mecanismo que ele descreveu a partir da observação de ratos em laboratório. Em uma experiência, o rato era condicionado a ter determinados comportamentos a partir do reforço positivo que recebia por um estímulo.*

*Por exemplo, ao seguir determinado caminho em um labirinto o rato era premiado. Dessa forma, existia uma conexão entre o caminho percorrido e a premiação. Após um tempo, o rato conseguia fazer o caminho do labirinto de forma mais assertiva com base no reforçamento do comportamento do caminho premiado.*

*Em relação aos seres humanos este experimento gerou o que __Skinner__ chamou de __modelagem__. Os indivíduos __respondem ao ambiente de forma que reforços positivos__ eram colocados para a manutenção de determinados comportamentos. Assim, esta situação modelava o comportamento.*

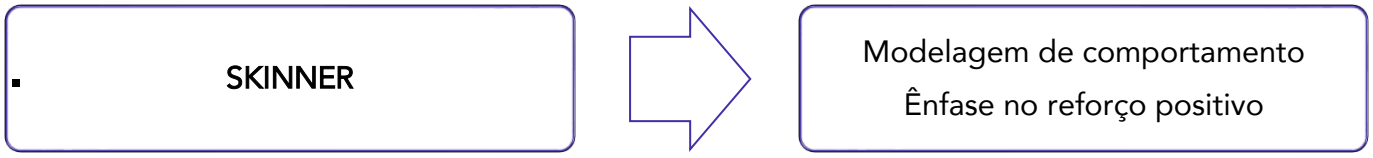
*Um exemplo que podemos dar é justamente o __reforço positivo__ que __alguns pais oferecem às crianças após um comportamento adequado__. O filho que se comporta bem à mesa e come todas as verduras recebe como prêmio a sobremesa. Dessa forma, __os pais estão condicionando o bom comportamento do filho__ na hora do jantar.*

*Por outro lado, há autores que afirmam que **há problemas nesta concepção de educação**. Isso porque eles dizem que há o efeito do contingenciamento do reforço. Isto é, **há momentos em que as crianças já não se interessam mais pela premiação** oferecida, sendo necessário oferecer novos troféus.*

*Dessa forma, existe a possibilidade da criança ter o comportamento esperado apenas pelo prêmio e não porque o considera importante. No exemplo que foi dado, talvez os pais tenham que oferecer outros privilégios além da sobremesa para garantir que a criança se comporte bem à mesa.*

Dentro de sala de aula**, há professores que utilizam pequenas premiações** conforme os alunos vão demonstrando um comportamento adequado. **Há pesquisas que já foram realizadas com adolescentes com uso de premiações após não falarem xingamentos**. Neste caso, realmente houve uma melhora do ambiente em sala de aula. Porém, **também há o efeito de contingenciamento** em relação às premiações: a exigência do prêmio vai ficando cada vez maior.

No campo da educação, o mais importante que este autor traz é a importância do reforço positivo para os alunos. Nesse sentido, não é somente com prêmios concretos, mas também com **elogios sinceros**. Muitos professores acreditam que a punição é uma ferramenta eficiente na educação das crianças. Mas Skinner alerta que o **reforço positivo tem capacidade melhor de modelar o comportamento** do que o reforço negativo. Isso porque o prêmio positivo motiva um comportamento e o negativo reprime.




Vamos fazer duas questões sobre o assunto tratado até aqui?

**IBFC - Pesquisador-Tecnologista em Informações e Avaliações Educacionais (INEP)/Área I/2012 - Sobre o comportamentalismo, considere as afirmações abaixo.**

**I. O conceito de comportamento operante de Skinner prevê a liberdade de operar do aluno na construção do seu conhecimento.**

**II. O comportamentalismo prevê o condicionamento das ações humanas por meio do reforço.**

**III. De acordo com o behaviorismo, a aprendizagem se dá com base na relação de estímulo e resposta.**

**Está correto o que se afirma somente em**

a) I e II

b) I e III

c) II e III

d) I

e) III

**Comentários:**

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

**Afirmativa I está incorreta.** Pelo contrário, segundo Skinner o aluno não tem liberdade para modelar seu comportamento. Isso porque há um comportamento adequado a ser mantido no sujeito. Além disso, o termo "construção do conhecimento" está equivocado nesta afirmativa, uma vez que para o behaviorismo há aquisição de fatos e conteúdos e não construir saberes. O termo construir parte da ideia que é o aluno que realiza este processo, mas no caso de Skinner é de fora para dentro. O professor coloca os fatos mais importantes "dentro da cabeça" do aluno, através de modelagem de comportamento e instrução programada.

**Afirmativa II está correta**. Exatamente. O reforço positivo do comportamento é uma forma de condicionar as ações humanas. Esta é a base do que explicamos de condicionamento operante.

**Afirmativa III está correta.** Para Skinner, a aprendizagem não se dá por construção, mas por condicionamento de respostas corretas. Para o autor aprendizagem é condicionamento.

**Alternativa correta letra C.**

**CONSESP - Professor (Ouro Verde SP)/Ensino Fundamental I/2018 - Mizukami cita Skinner para afirmar que é possível programar o ensino de qualquer disciplina, tanto quanto o de qualquer comportamento, como o pensamento crítico e criatividade, desde que se possa definir previamente o repertório final desejado. A autora faz a afirmação com base na teoria**

a) da construção.

b) da reflexão.

c) do reforço.

d) da psicogênese da língua.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. Skinner não vê o ensino como construção do conhecimento, mas como possibilidade de condicionamento.

A **alternativa B** está incorreta. Skinner não propõe que haja reflexão do aluno sobre um assunto, mas que exista o condicionamento da resposta correta.

A **alternativa C** está correta. Exatamente. O reforço é elemento essencial no condicionamento operante, que é a base da aprendizagem para o behaviorismo. Somente com reforço é possível modelar o comportamento esperado do aluno.

A **alternativa D** está incorreta. A psicogênese da língua é um assunto que vamos tratar em um tópico nesta aula. A base de sua formulação é Piaget. Não há relação com Skinner.

Agora, vamos nos deter a um assunto específico de B. F. Skinner: **as máquinas de ensinar**. Foram instrumentos baseados na proposta do autor de **instrução programada**. Consistia em possibilitar ao aluno a aprendizagem de informações através de instrumentos manuseados individualmente, que serviriam para **memorizar e condicionar respostas específicas** para determinados assuntos.

EXEMPLIFICANDO

*Vamos descrever as máquinas de ensinar. Foram instrumentos analógicos que possuíam um conteúdo simples específico a ser aprendido (operações matemáticas, equações simples, classificação de palavras na gramática, capitais de países).*

*O material era preparado com total planejamento de modo que fosse feito muito fácil no início e fosse mais difícil ao final. A gradação entre do fácil ao difícil era bem lenta ao longo do material, de modo que, **o estudante pudesse ter a maior possibilidade possível de acerto**. Este fato era muito importante, pois o **reforço positivo** manteria aluno motivado.*

**As máquinas de ensinar** também propiciaram o pioneirismo **da individualização do ensino.** Isso porque cada aluno seguia seu próprio ritmo na utilização do material. Não precisava esperar o professor corrigir ao final da aula todos os exercícios.

Skinner argumentava que esta forma de educação era **muito benéfica**, pois havia **individualização e o reforço positivo** constante ao aluno. Ele acreditava que a desistência da escola se dava pela escola ser muito enfadonha. Para o psicólogo, os alunos com ritmos de aprendizagem acelerados ou lentos ficavam frustrados, uma vez que ambos tinham que se contentar com uma escola para o aluno médio. O aluno avançado se cansava de esperar os colegas que ainda não terminavam a lição. O aluno vagaroso ficava desmotivado porque nunca conseguia completar seus exercícios.

**As máquinas de ensinar** propiciavam **ritmos diferentes de aprendizagem** no aluno, já que cada um **podia ter seu lugar na sala de aula**. O aluno rápido seguia com seu material sem esperar os demais. O aluno vagaroso conseguia se sentir motivado fazendo os exercícios no seu próprio ritmo.

Para finalizar, vamos fazer uma questão sobre a instrução programada?

HORA DE PRATICAR!

**COPEVE (UFAL) - Professor (Pref SM Campos)/Educação Infantil até o 5º Ano/2017**

**Skinner criou o método de ensino programado, ensino que poderia ser praticado sem a intervenção do professor através de livros, apostilas ou máquinas. A caixa ou Máquina de Ensinar de Skinner foi utilizada nas escolas para moldar o comportamento dos alunos através de matérias cuidadosamente sequenciadas e pelo fornecimento de recompensas ou reforços apropriados a aprendizagem, a aprendizagem programada e a máquina de ensinar eram meios apropriados para realizar a aprendizagem escolar.**

Disponível em: <http://formacaodeprofessoresrj.blogspot.com.br/2013/06/skinner-e-sua-importanciana-educacao.html>. Acesso em: 10 nov. 2017.

**Como ficou conhecido o conceito resultante dessa experiência que desenvolverá uma teoria da aprendizagem?**

a) Epistemologia Genética.

b) Transferência de Pulsão.

c) Condicionamento Operante.

d) Zona de Desenvolvimento Proximal.

e) Processo de Integração em Duplo Sentido.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. Epistemologia genética é o nome da teoria de desenvolvimento de Jean Piaget.

A **alternativa B** está incorreta. Este termo está associado ao médico e psicanalista Sigmund Freud.

A **alternativa C** está correta. O Condicionamento Operante é exatamente a teoria que dá fundamento às máquinas de ensinar, uma vez que elas trabalham com reforço positivo de respostas corretas e a consequente motivação modelada do aluno.

A **alternativa D** está incorreta. Zona de Desenvolvimento Proximal é um termo da psicologia socio-histórica de Vygotsky.

A **alternativa E** está incorreta. Não há esta terminologia na teoria de Skinner.

## 1.4 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Jean Piaget[4]

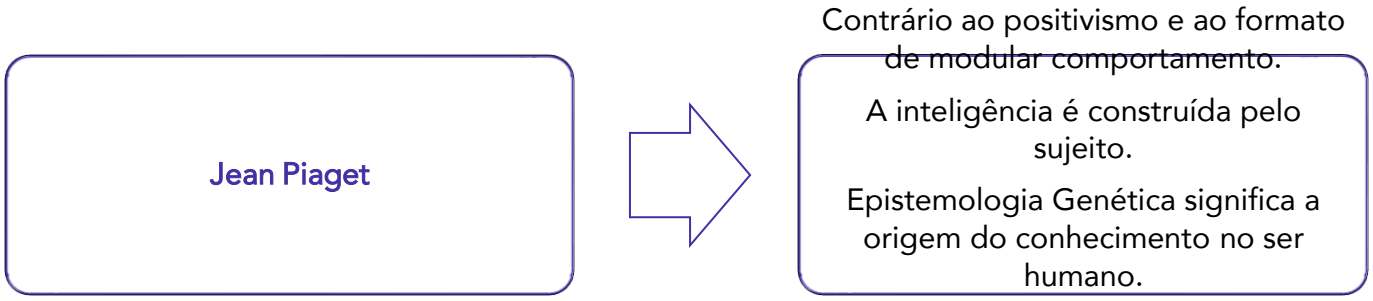
**Jean Piaget (1896-1980)** foi um cientista suíço que influenciou decisivamente a educação brasileira. Sua formação inicial era em biologia, mas logo ele se enveredou nos estudos de psicologia do desenvolvimento.

Na época, havia grandes **críticas às abordagens positivistas da psicologia**. Tais referências consistiam em somente mapear o comportamento dos sujeitos. Porém, esta abordagem, não levava em consideração a construção de processos mais complexos do pensamento, lógica e raciocínio. Dessa forma, **para os psicólogos positivistas**, **a aprendizagem é uma modulação do comportamento**. Assim, as respostas são processos de comportamento aprendido.

De forma totalmente contrária da concepção acima, Piaget modificou radicalmente a maneira de ver os processos de desenvolvimento e aprendizagem. Ele concluiu que **a inteligência era construída e que não era possível quantificar ou medir a inteligência** de uma pessoa. Dessa forma, é falaciosa toda ou qualquer tentativa de medir um processo que é construído pelo sujeito. Por isso, o cientista chamou sua teoria também de **Epistemologia Genética**. Tal denominação não tem a ver com a genética da biologia, mas com o **termo "gênese" que significa "origem"**. Assim, o autor evidenciava, em sua pesquisa, a origem do desenvolvimento do conhecimento no ser humano.

O autor ajudou a embasar hoje as **teorias de educação de base construtivista**.

[4] Baseado na obra de “A psicologia da criança”. Jean Piaget. Editora Difel, 2003.




Abaixo, uma definição mais concisa do conceito de aprendizagem e desenvolvimento piagetiano:

O sujeito desenvolve sua relação com o meio através da interação. O conhecimento não é depositado na mente, mas é construído através de diferentes possibilidades na relação indivíduo e realidade.

**AOCP - Instrutor de Artes (Pref Pinhais)/Dança/2022/Ed. 003.2022 - Em relação à teoria de aprendizagem extraída a partir dos conceitos piagetianos, é possível considerar que a aprendizagem**

A) deve ser cognitiva e mecanicista, posto que concede importância aos processos de compreensão.

B) revela-se estrutural e puramente associativa.

C) define-se como interacionista, salientando a importância das relações reversíveis entre o sujeito e o meio ambiente, sendo construtivista, e não inatista ou empirista.

D) desenvolve-se centrada no conceito de inteligência e exigência, de capacidade de fornecimento de resposta, tendo como condição os nove estágios de desenvolvimento percorridos pela criança.

E) concede relevo aos processos de equilibração (condição que possibilita a desestabilidade das aquisições do sujeito em seu processo de desenvolvimento e de aprendizagem).

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. A abordagem mecanicista é típica da psicologia comportamental. Não faz parte da psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget.

A **alternativa B** está incorreta. A associação é um termo utilizado na psicologia comportamental.

A **alternativa C** está correta. A interação entre sujeito e ambiente é o modo como ocorre a construção do conhecimento para Jean Piaget.

A **alternativa D** está incorreta. A capacidade de fornecimento de resposta é uma necessidade da psicologia comportamental, pois esta vertente trabalha com estímulo-resposta.

A **alternativa E** está incorreta. A desestabilidade ocorre com o processo de assimilação e não equilibração. Este último termo é a construção da própria inteligência.

Piaget estudou crianças desde a mais tenra idade até aos adolescentes. O processo de aprendizagem ocorre segundo três conceitos: assimilação, acomodação e adaptação.

Assimilação: é o processo pelo qual o ser humano tenta **entender à sua maneira algo que ainda é estranho ou desconhecido.**

*Vamos dar alguns exemplos. **O seu próprio como leitor é um bom modelo. O processo de entender** o que está **sendo discutido neste texto é assimilação.** São informações novas, algumas já conhecidas, outras desconhecidas. Você tenta adaptar isto em algum esquema psíquico dentro da sua mente. Você tenta deixar isso mais familiar. É por isso que é tão **importante os professores darem exemplos** para os alunos, a fim de que deixem os conceitos mais concretos, mais próximos e mais familiares.*

*Outro exemplo que podemos dar é da própria pesquisa de Jean Piaget. A criança tem um mecanismo inato que é fazer o bico para se alimentar no seio da mãe. É o que os profissionais da saúde chamam de "pegada" do bebê.*

*Porém, este processo também pode ser aprendido e modificado. O bico que o bebê faz para usar a chupeta é diferente. É outro contato com o objeto. Não é mais o seio da mãe, mas a chupeta. Dessa forma, o bebê envolve o processo de adaptar o esquema antigo do bico do seio da mãe à nova forma de fazer bicos para usar a chupeta.*

*Este também é um processo de assimilação. Adaptar o esquema de "fazer bico" no seio da mãe ao esquema novo do uso da chupeta.*

Acomodação: Este conceito é o **resultado das inúmeras tentativas do ser humano na busca de adaptar o esquema antigo ao novo.** No caso do exemplo do bebê, é quando a criança já consegue fazer bicos para usar a chupeta ou a mamadeira. Ela faz a pegada do seio da mãe, mas agora ela já tem um novo esquema

que é fazer bicos para sugar em outros objetos. Também podemos dar o exemplo da expressão **"caiu a ficha".**

*Na verdade, esta expressão acima vem do uso dos antigos orelhões. A pessoa fazia uma ligação e escutava que a ficha caía dentro do aparelho telefônico. Dessa forma, a ligação se completava. Esta expressão "caiu a ficha" era muito usada quando alguma pessoa entendia algum assunto que não dominava. Ou seja, a pessoa tentava, tentava, tentava entender (assimilação) e chegava o momento em que compreendia, isto é, acomodava. A pessoa sentia que aquilo já fazia parte dela. Não era mais algo entranho ou desconhecido.*

Adaptação ou Equilibração: É exatamente **estes dois últimos processos** acontecendo simultaneamente ao longo da vida. **Assimilação e Acomodação**. Adaptação é justamente este processo contínuo de tentar compreender o mundo desconhecido**. É a própria inteligência sendo construída.**

Em outras palavras, para ele, a inteligência é construída ao longo de variados processos de assimilação e acomodação, que por sua vez, formam a adaptação que é a própria inteligência. O termo **equilibração** pode ser utilizado como **sinônimo de inteligência ou adaptação em questões de prova.**

HORA DE PRATICAR!

**CETREDE - Pedagogo (UFC)/2022 - Na teoria do desenvolvimento de Jean Piaget, o conhecimento é:**

A) a equilibração/reequilibração entre assimilação e acomodação, ou seja, entre os indivíduos e os objetos do mundo.

B) um caminho contínuo e assistemático e que se dá por meio de vários estágios.

C) uma passagem advinda da imersão do indivíduo no meio social.

D) produzido na intersubjetividade e marcado por condições culturais, sociais e históricas.

**Comentários:**

A **alternativa A** está correta. A equilibração pode ser compreendida como a adaptação que consiste como a construção da própria inteligência. Dessa forma, a assimilação e a acomodação fazem parte deste ciclo de construção do conhecimento dentro do sujeito.

A **alternativa B** está incorreta. Jean Piaget não define o desenvolvimento como contínuo, mas como uma busca entre os processos assimilativos e de acomodação.

A **alternativa C** está incorreta. Jean Piaget não coloca ênfase na imersão do indivíduo no meio social. Pelo contrário, ele enfatiza o desenvolvimento individual do sujeito na interação com o mundo.

A **alternativa D** está incorreta. A ênfase em condições culturais, sociais e históricas não é estudada por Jean Piaget.

Depois desta breve explicação, de como é construída a inteligência, quais são as implicações disso para os processos de ensino-aprendizagem na escola?

O primeiro ponto é que a **aprendizagem é ativa.** Ou seja, **não** é possível transferir conhecimento como se o **aluno fosse uma esponja**. Não se pode pensar em: uma transmissão vertical que o professor ensina logo o aluno aprende. É necessário o esforço de assimilação e acomodação do aluno frente ao novo conhecimento.

Como consequência, o docente propõe muitos exercícios, exemplos, leitura individuais ou materiais diferenciados. É preciso que o aluno busque por si próprio entender algum assunto que ainda não conheça. É lógico que o professor vai ajudar neste processo, mas quem tem que fazer o esforço para entender é o aluno.

*Nesse ponto, é por isso que muitos professores e professoras de alfabetização dizem que é o **próprio aluno que se alfabetiza**. Fazemos uma consideração sobre este aspecto. É claro que o professor ajuda no processo, mas o aluno tem que buscar fazer os exercícios de leitura e escrita por si próprio.*

*Além disso, por mais que a construção do conhecimento seja coletiva em uma sala de aula, o aluno tem que buscar assimilar/acomodar à sua maneira. E **este processo é muito individualizado**. Há alunos que aprendem mais lendo, outros assistindo às aulas, fazendo anotações e outros fazendo mais exercícios.*

Outro aspecto interessante está no processo de assimilação. Vamos ver logo abaixo um conteúdo que **cai bastante em bancas** que é o **conflito cognitivo.**

↳Conflito cognitivo: Quando **o aluno está buscando entender algo** está sempre em evidência o conflito cognitivo. Assim, o não entendimento logo no início de um conteúdo não é ruim. Isso vai forçar o aluno a buscar uma maneira própria de entender aquilo que ainda é estranho ou desconhecido. Repetimos que este processo é chamado de **assimilação.**

Muitos professores pensam que o aluno estar em conflito com alguma matéria é negativo, mas esta inabilidade de entender um assunto, vai levá-lo a buscar fontes internas e externas para sair desta **zona de desconforto**. As fontes internas são relativas ao conhecimento prévio do aluno sobre o tema. Já as externas são os recursos externos utilizados pelos alunos para melhor compreender um assunto.

Eles podem buscar materiais didáticos ou a ajuda do professor ou dos colegas. São formas de tentar encontrar elementos que ajudem a acomodar o conhecimento que ainda é novo. Os recursos internos e externos são muito utilizados em diferentes metodologias específicas construtivistas.

Porém, fazemos uma consideração. **Todo conflito cognitivo deve ser equilibrado**. Nem mais nem menos. Observar os conhecimentos prévios dos alunos sobre um tema é importantíssimo. Se os alunos não dominam nem uma pequena parte de um assunto a ser tratado, então é melhor falar de outra matéria ou voltar o conteúdo no currículo.

> ***O conhecimento prévio** é **importante para os processos de acomodação**. É necessário que o aluno tenha um conhecimento antigo para poder adaptar um conhecimento novo. Se não há conhecimento nenhum anterior, então fica difícil entender uma matéria nova.*
>
> *Para exemplificar podemos falar sobre a aprendizagem de um idioma. Você não tem nenhuma referência: nem do alfabeto, sonoridade, escrita e vivência pessoal. Fica muito difícil entender este novo idioma.*

Vamos ver uma questão sobre este autor?

**FUNDATEC - Professor (Pref Bom Jesus)/Séries Iniciais do Ensino Fundamental/2018 - Para Piaget, a inteligência apresenta, em sua forma mais elevada, o desenvolvimento mental. Na literatura piagetiana, esse conceito ganha o nome de:**

a) Equilibração.

b) Consolidação.

c) Adaptação.

d) Epistemologia genética.

e) Interação.

**Comentários:**

Observe que a questão evidencia um termo específico e de forma correlacionada também coloca termos usados na teoria de Jean Piaget. Porém, a banca informa um conceito específico a ser enunciado. Agora, vimos a importância de compreender de forma profunda a teoria de Piaget. Por isso, fizemos um grande apanhado teórico do autor. Esta é uma questão difícil para quem apenas só memorizou termos específicos sem o devido entendimento.

A **alternativa A** está incorreta. A equilibração é um termo que designa o equilíbrio entre os processos de assimilação e acomodação. Inferir que este termo é sinônimo de adaptação ou de inteligência é exagerar um pouco no alcance do conceito.

A **alternativa B** está incorreta. Dentro da teoria do Piaget não cabe o termo, pois "consolidar" é próprio de processos de ensino-aprendizagem de transferência de conhecimento. Não é o caso quando o aluno constrói o conhecimento

A **alternativa C** está correta. O termo adaptação é sinônimo para inteligência.

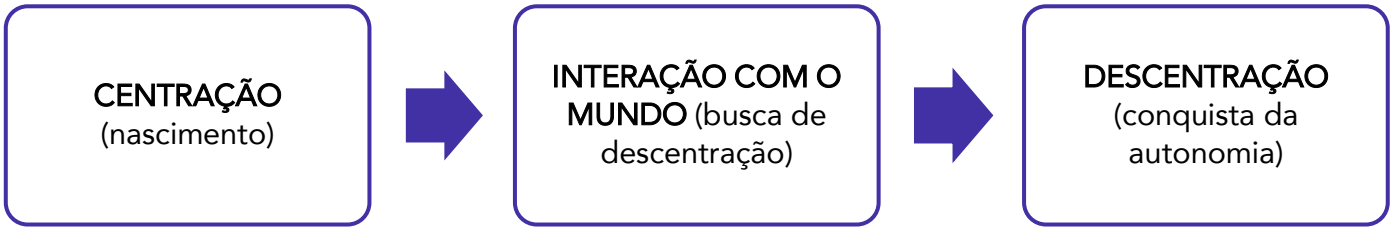
A **alternativa D** está incorreta. O termo apenas designa a origem do conhecimento e é o nome geral dado à teoria dele. Nada tem a ver com o conceito de inteligência.

A **alternativa E** está incorreta. Embora se possa entender que a teoria piagetiana possa conter elementos que sugerem que a interação entre o sujeito e o objeto é uma condição para seu desenvolvimento cognitivo, isso não autoriza a usar este termo como sinônimo de inteligência.

Para finalizar a teoria piagetiana, vamos trabalhar um pouco com os aspectos de estágio de desenvolvimento.

Muitos candidatos decoram as características principais e suas correspondências com as idades. No entanto, fica mais fácil **compreender a ideia geral de desenvolvimento humano de Piaget** e, a partir disso, inserir algumas características e idades comuns.

O aspecto central da teoria de desenvolvimento do Piaget diz respeito ao **processo de descentração progressiva do sujeito**. Em outras palavras, o sujeito inicia sua vida com uma forte tendência a interagir com o mundo a partir do seu ponto de vista apenas. Na medida em que, ocorrem interações diversificadas, o sujeito percebe que o mundo não lhe faz reverência a sua forma específica de pensar. Assim, ele caminha para o processo de descentração ao longo da vida.



**Os estágios** são formas de **interagir com o mundo** de formas diferentes. Há mais ou menos uma média de idade, mas estas não são extremamente fixas e podem variar de uma cultura para outra. **A bancas de concurso pedem a média destas idades.** Uma dica importante é que algumas características de maior centralidade do pensamento são próprias de idades mais tenras.

*Um exemplo é o **egocentrismo.** Essa é uma característica que a criança tem ao pensar o mundo a partir de uma quase irredutível flexibilidade por **volta dos 4 anos de idade**. Em termos afetivos e cognitivos a criança **pensa a partir do seu próprio ponto de vista particular**. Ela observa fenômenos físicos e diz que aconteceu um trovão porque o céu quis assim. Ou ela tem dificuldade em dividir um brinquedo porque é dela e de mais ninguém.*

As faixas etárias em geral são classificadas dessa forma com suas características específicas:

Período Sensório-motor (até 2 anos de idade): **A criança interage fisicamente com os objetos**. É através da **experiência do contato físico com o mundo** que a criança poderá construir sua inteligência.

Período Pré-Operatório (2 a 6 anos de idade): **A criança interage com o mundo de maneira simbólica**. A **linguagem emerge nesta etapa**. O sujeito já consegue nomear objetos e sentimentos, porém muitas explicações carecem de lógica ou uma relação satisfatória de causalidade. É nesta etapa que está o **egocentrismo**. A criança passar a explicar muitos fenômenos do mundo a partir de uma relação pouco lógica. A ideia está mais relacionada com o pensamento próprio da criança do que com o mundo externo.

Período Operatório Concreto (7 a 11 anos de idade): É a fase em que a criança começa a abandonar sua centralidade de pensamento para começar a **explicar o mundo de uma maneira lógica**. Assim, ela passa a compreender o mundo com **causalidade concreta**. Existe a dificuldade de estabelecer relações lógicas se não se dispõe de elementos palpáveis ou concretos.

Período formal (12 anos em diante): É o início do **pensamento abstrato** que irá acompanhar **o adolescente pela vida adulta.**

| | |
|---|---|
| Sensório-motor | • ATÉ 2 ANOS<br>• Interação física com o objetos |
| Pré-operatório | • DE 2 A 6 ANOS<br>• Interação com o mundo de maneira simbólica. Uso da linguagem. Faz-de-conta. |
| Operatório | • DE 7 A 11 ANOS<br>• Explicação do mundo de maneira lógica. Causalidade. Elementos concretos para pensar o mundo. |
| Formal | • 12 ANOS EM DIANTE<br>• Abstração |

**AOCP - Instrutor de Artes (Pref Pinhais)/Dança/2022/Ed. 003.2022 - Os estágios de desenvolvimento humano descritos por Piaget são: o Sensório Motor, o Pré-Operatório, o Operatório Concreto e o Operatório Formal. Em relação a esses estágios, é correto afirmar que**

A) o estágio Pré-Operatório (2-6 anos) está dividido em três subestágios, sendo marcado, inicialmente, por coordenações sensoriais e motoras de fundo hereditário (reflexos, necessidades nutricionais).

B) o surgimento da função simbólica, aparecimento da linguagem oral, com característica egocêntrica em termos de pensamento (centrado nos próprios pontos de vista), linguagem e modos de interação são aspectos do estágio Sensório Motor (0-2 anos).

C) compreender gradativamente noções lógico-matemáticas de conservação da massa volume, classificação, entre outros, em que o egocentrismo diminui, surgindo uma moral de cooperação e de respeito mútuo (moral da obediência), são características do estágio Operatório Formal (11-12 anos).

D) no estágio Operatório-Concreto (6-11 anos), há o pensamento hipotético-dedutivo, a capacidade de abstração, e o egocentrismo tende a desaparecer, pois inicia-se a construção da autonomia, com avanços significativos nos processos da socialização.

E) no estágio Sensório Motor (0-2 anos), a criança começa a perceber, gradativamente, que os objetos a sua volta continuam a existir, mesmo se não estiverem sob seu campo de visão.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. O estágio pré-operário não é subdividido em três subestágios.

A **alternativa B** está incorreta. A função simbólica, caracterizada pela utilização do uso efetivo da linguagem, ocorre no período de 2 a 6 anos de idade.

A **alternativa C** está incorreta. As conservações de massa e volume ocorrem após o período pré-operatório e início do operatório. Dessa forma, o período formal possui relação com a abstração do pensamento e não com as habilidades das operações concretas descritas na alternativa.

A **alternativa D** está incorreta. O pensamento hipotético-dedutivo é próprio do período formal, uma vez que existe a abstração como centro no desenvolvimento.

A **alternativa E** está correta. O estágio sensório-motor é a interação da criança com os objetos ao seu redor.

**FGV - Professor (Pref Boa Vista)/Licenciado em Pedagogia/2018 - Observe a situação abaixo, ocorrida em uma escola de Educação Infantil.**

**"Clara é professora da turma de crianças de 5 anos, na Educação Infantil. Em sua reunião com a coordenadora, a professora disse estar preocupada, pois muitos de seus alunos estavam criando histórias onde objetos (como lápis, caderno...) ganhavam voz, acontecimentos... A coordenadora lhe explicou que, de acordo com Piaget..."**

**A alternativa que completa adequadamente a explicação da coordenadora é:**

a) o artificialismo (dar características humanas a objetos) é um sintoma de uma patologia infantil e merece atenção;

b) o animismo (dar características humanas a objetos) não é uma característica comum às crianças na educação infantil e o caso merece atenção;

c) o artificialismo (dar características humanas a objetos) é uma característica comum na fase sensório-motora, anterior ao estágio daqueles alunos;

d) o animismo (dar características humanas a objetos) é uma característica comum na fase pré-operatória (2 a 7 anos);

e) o animismo (dar características humanas a objetos) é uma característica comum na fase operatório-concreta, posterior ao estágio daqueles alunos.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. Piaget não trabalha com conceitos de patologias infantis. Ele aborda a questão da construção da inteligência na criança

A **alternativa B** está incorreta. O animismo é uma característica comum na Educação Infantil.

A **alternativa C** está incorreta. O período sensório-motor é uma relação física com os objetos. O artificialismo não é uma característica desta fase.

A **alternativa D** está correta. Dar características humanas a objetos é próprio de centração do egocentrismo. Está na fase pré-operatória.

A **alternativa E** está incorreta. O período operatório-concreto é o início das relações lógicas da criança. O animismo é a ausência destas relações lógicas.

## 1.5 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Lev Vygotsky[5]

Este teórico da educação é muito cobrado em diversas bancas na área da educação. Dessa forma, vale a pena um estudo mais aprofundado do autor. Fique atento!

**Lev Vygotsky (1896-1934)** foi um cientista na área da **psicologia do desenvolvimento** do início do século XX. Formou primeiramente em teoria literária, realizou formação na área médica e depois iniciou seus estudos na área de psicologia.

Vygotsky viveu a transição de regime do antigo Império Russo para a União Soviética. Assim, ele esteve no amplo debate sobre as influências do **marxismo como filosofia aplicada à Ciência** em diversos campos. No caso do autor, sua concepção de psicologia teve o domínio marcado desta corrente da filosofia. Então, vamos explicar um pouco sobre ela.

A filosofia marxista deriva da obra vasta de **Karl Marx (1818-1883)** sobre política, história e sociologia até o final do século XIX. Para o nosso estudo, vamos nos atentar a algumas características propriamente filosóficas que tiveram influência no **pensamento de Vygotsky.**

**O marxismo** possui quatro categorias essenciais que norteiam uma forma peculiar de ver o mundo. São as **categorias que compõe a dialética** marxista. Vamos enumerá-las abaixo:

↳Contradição. Esta é uma categoria interpretativa e ao mesmo tempo uma categoria intrínseca ao movimento do mundo real. Está sempre presente uma relação de conflito. Implica em entender a realidade como um **movimento inacabado.**

Dentro desta categoria, o conceito de superação está inserido. De forma conjunta e simultânea, esta categoria interpretativa entende que há uma **negação da realidade anterior, uma preservação parcial desta**

[5] Baseado na obra Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da Educação. Teresa Cristina Rego. Editora Vozes, 2013. Também baseado no artigo de ZANELLA, Andréa Vieira. Zona de desenvolvimento proximal: análise teórica de um conceito em algumas situações variadas. Temas psicol., Ribeirão Preto , v. 2, n. 2, p. 97-110, ago. 1994 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1994000200011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 12 mar. 2023.

**mesma realidade e, posteriormente, um avanço qualitativo** em direção a uma nova condição no mundo real.

Totalidade. Implica em pensar uma **relação entre as partes e o todo** de um fenômeno humano. O todo não é a soma das partes. Há uma relação de determinação recíproca entre o todo e as partes.

*Mediação. Esta é uma categoria muito importante para o nosso estudo. Boa parte das questões tratam sobre a categoria de mediação na psicologia de Vygotsky.* ***A realidade concreta do mundo não é sentida de forma imediata. É, sobretudo, mediada por inúmeros recursos como a política, as leis, a educação.***

*Toda relação que temos com o mundo é mediada por outras ações humanas que vieram antes de nós.* ***Não conseguimos ter uma relação direta com a realidade****, mas somente mediada por instâncias intermediárias entre nós e a realidade. Podemos citar o exemplo das leis que mediam a nossa vida muito antes da nossa chegada.* ***As leis conferem uma intermediação entre o sujeito e o mundo.***

Neste momento, você deve estar se perguntando: Como estas categorias estão inseridas na teoria de Vygotsky?

Elas estão inseridas no **desenvolvimento que ocorre através da cultura e na interação entre os seres humanos.** Dessa forma, a contradição estabelece o avanço na aprendizagem, pois o sujeito sai da sua zona de conforto. A totalidade está no fato de que a mente humana não pode ser dividida estritamente em partes responsáveis por cada ação: pensamento lógico, escrita, leitura, emoção, etc. A mente funciona como um todo. Qualquer compartimentação é um reducionismo da sua capacidade. A mediação está na inexistência de uma relação direta sujeito-realidade. Toda relação do indivíduo com o meio é mediada, em especial, pela cultura e a linguagem.

**FCC - Professor B (SEDU ES)/Ensino Fundamental e Médio/Arte/2022 - Segundo Vygotsky, o desenvolvimento dos alunos ocorre, em seus vários aspectos (como o afetivo e o cognitivo, por exemplo), sobretudo em razão**

A) das interações sociais das crianças com alguém, adultos ou crianças, mais experiente da cultura.

B) da exposição a aulas bem estruturadas, nas quais as ideias centrais são bem ilustradas.

C) da ação da escola, porque as famílias são muito desiguais em termos de escolaridade formal.

D) da família, que assiste e dá apoio à criança para se desenvolver integralmente.

E) do enfrentamento dos desajustes emocionais encontrados em cada estádio de desenvolvimento.

**Comentários:**

A **alternativa A** está correta. Para Vygotsky, o desenvolvimento ocorre na interação social com especial mediação dos elementos culturais.

A **alternativa B** está incorreta. Vygotsky não estudou a ação didática em sala de aula. Quem fez isso foram outros estudiosos atuais.

A **alternativa C** está incorreta. Vygotsky não estudou a instituição escolar, pois seus estudos são da área da psicologia e não da pedagogia.

A **alternativa D** está incorreta. Vygotsky não estudou a fundo as famílias, pois seu foco estava na relação sujeito-cultura-realidade.

A **alternativa E** está incorreta. Vygotsky estudou as emoções, porém não com este enfoque de desajuste. Para ele, toda padronização é um erro. O desenvolvimento ocorre através da cultura, assim, não há um padrão emocional a ser seguido.

**VUNESP - Professor (Pref Birigui)/1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e de Educação de Jovens e Adultos EJA/2018 - Em sua abordagem sócio-histórica, Vygotsky (apud Durante, 1998) afirma que**

a) a idade adulta é uma fase estável em que não ocorrem mudanças no desenvolvimento psicológico.

b) o aprendizado ocorre de forma mais lenta e após o desenvolvimento cognitivo.

c) o desenvolvimento cognitivo é um processo inato e universal determinado pela maturação.

d) o conhecimento resulta de processos de interação em diferentes contextos sociais.

e) os mecanismos psicológicos mais sofisticados são inatos e universais.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. Pelo contrário, Vygotsky estabelece a mudança de desenvolvimento ao longo da vida através dos inúmeros processos de mediação psicológica.

A **alternativa B** está incorreta. Não há nenhum indício na psicologia histórico-cultural que faz menção ao desenvolvimento lento após o desenvolvimento cognitivo. Esta alternativa é puro senso comum, revelando que não está embasada na teoria psicológica de Vygotsky.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, Vygotsky é contrário às funções inatistas e também àquelas ligadas à psicologia comportamental. O autor estabelece o desenvolvimento humano através de inúmeras oportunidades ao longo da vida.

A **alternativa D** está correta. Na psicologia histórico-cultural o sujeito desenvolve-se através de diferentes contextos sociais. Está colocada a questão central da cultura em Vygotsky.

A **alternativa E** está incorreta. Pelo contrário, as funções psicológicas superiores (complexas) são oriundas de mecanismos de mediação entre o sujeito e o mundo ao longo da vida. Não há inatismo propriamente dito.

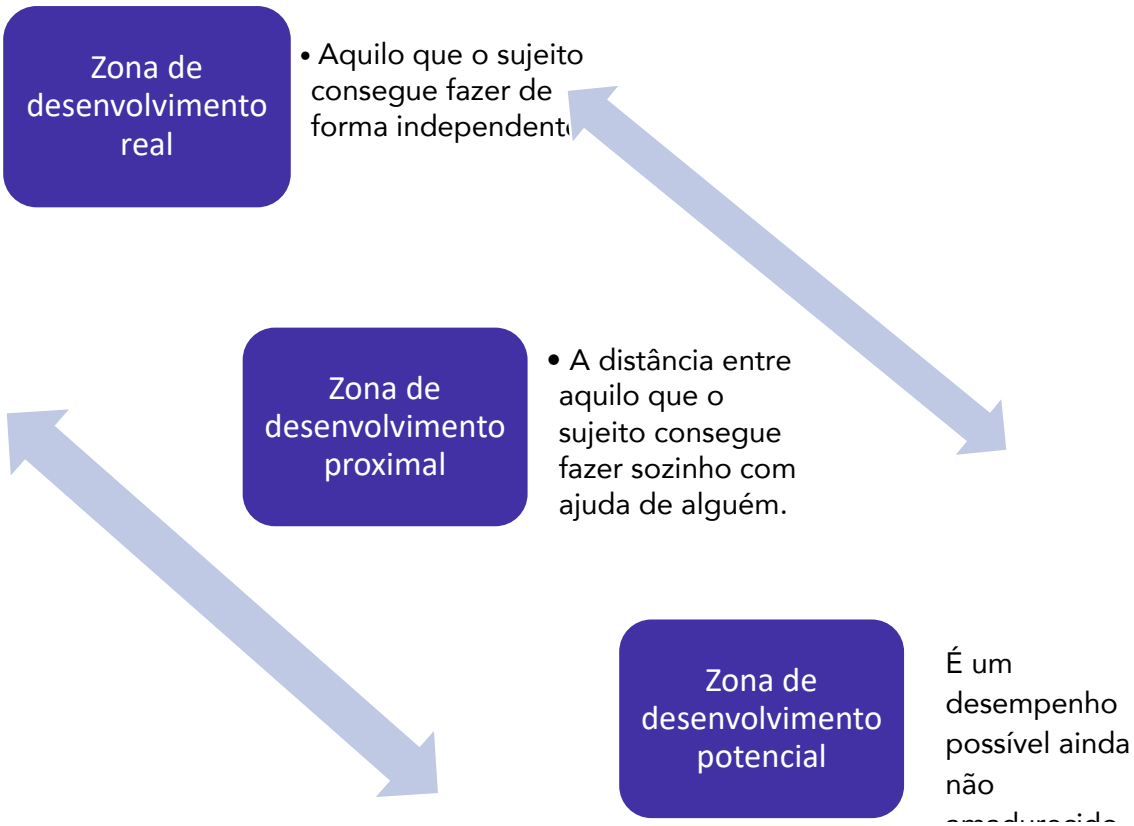
Agora, vamos compreender os principais conceitos de Vygotsky que caem nas provas. As zonas de desenvolvimento[6]:

Zona de desenvolvimento real: o **desenvolvimento real revela o que o aluno pode realizar sozinho.** Em outras palavras, o sujeito consegue ter atitudes e conceitos sem a necessidade da ajuda de outra pessoa. Ele não precisa da ajuda do professor e nem de um colega da turma para realizar uma determinada atividade.

Zona de desenvolvimento proximal: **A zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o desenvolvimento real e o desenvolvimento potencial.** Dessa forma, o indivíduo não está na sua zona de conforto – aquilo que consegue fazer só -, mas também não possui todas as funções amadurecidas de determinada atividade mental (zona de desenvolvimento potencial). Está numa zona intermediária. Ele consegue realizar determinadas ações com ajuda de um colega, do professor ou de alguém mais preparado**. É um desempenho interdependente. Ele faz com ajuda de alguém**, pois já possui o início do amadurecimento de determinadas funções mentais.

Zona de desenvolvimento potencial: **É um desempenho possível.** O sujeito necessita estar "assistido" de forma mais intensa, já que ainda determinadas funções mentais ainda não estão amadurecidas. Não corresponde ao desempenho real do indivíduo, pois **ele necessita de apoio dependente para determinadas atividades.**

[6] Trecho baseado especificamente no artigo de ZANELLA, Andréa Vieira. Zona de desenvolvimento proximal: análise teórica de um conceito em algumas situações variadas. Temas psicol., Ribeirão Preto , v. 2, n. 2, p. 97-110, ago. 1994 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1994000200011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 12 mar. 2023.



*Há autores contemporâneos que colocam zona de desenvolvimento proximal e zona de desenvolvimento potencial como conceitos sinônimos. Dessa forma, apenas existiria as zonas de desenvolvimento real e a proximal (ou potencial).*[7] *Na nossa opinião, esta abordagem tem relação com diferentes traduções e interpretações de Vygotsky.*

[7] De acordo com o Glossário Ceale disponível em https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/zona-de-desenvolvimento-proximal. Autor: Maria das Graças de Castro Bregunci,

EXEMPLIFICANDO

*Em uma turma de educação infantil, uma criança já consegue recortar sozinha uma atividade de artes. Outras crianças precisam de auxílio, mas esta especificamente não precisa. Porém, esta mesma criança necessita de auxílio dos colegas para se balançar o balanço do parquinho da escola.*

*A mesma criança possui desenvolvimento real para recortar uma atividade na aula de artes. Porém, para brincar no balanço, possui desenvolvimento proximal. Ela necessita da ajuda dos colegas para conseguir fazer o movimento no balanço. Talvez somente com um primeiro empurrão, ela consegue manter o movimento de vai e vem. Se a criança precisar de auxílio o tempo todo para brincar, é sinal que ela está na zona de desenvolvimento potencial. Isso porque ela necessita de apoio de forma mais dependente. Ainda não consegue, mesmo com ajuda, um progresso interdependente na atividade proposta.*

ESCLARECENDO!

A psicologia socio-histórica preconiza que o professor deve sempre estar **trabalhando na contradição psicológica do aluno**. Em outras palavras, o docente deve **incentivar a zona de desenvolvimento proximal**.

Assim, o aluno pode avançar para níveis mais elevados do intelecto humano, pois a insistência na aprendizagem de algo pouco consolidado, favorece o amadurecimento de atividades mentais em construção. Sair da zona de conforto e entrar em um território pouco conhecido. Isto é importante para o desenvolvimento, desde que, acompanhado de forma interdependente por alguém mais preparado.

Vamos resolver duas questões sobre este tema para ficar mais claro?

HORA DE PRATICAR!

**Instituto Consulplan - Analista do Ministério Público (MPE MG)/Pedagogia/2023 - Um dos conceitos da teoria sociointeracionista que pode corroborar a proposição de programas de inclusão e permanência de crianças e adolescentes na escola, bem como a análise em estudos de casos de crianças e adolescentes no âmbito do Ministério Público é o de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP). A ZDP permite que psicólogos, educadores e pedagogos, que atuam em diferentes espaços, entendam aspectos relacionados ao curso interno do desenvolvimento. (VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. p. 65.) Segundo Vygotsky, a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP):**

**I. É a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes.**

**II. Define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas que estão em processo de maturação, funções que amadurecerão, mas que estão presentemente em estado embrionário.**

**III. Permite delinear o futuro imediato da criança e seu estado dinâmico de desenvolvimento, propiciando o acesso não somente ao que já foi atingido através do desenvolvimento, como também àquilo que está em processo de maturação.**

**Está correto o que se afirma em**

A) I, II e III.

B) I, apenas.

C) II, apenas.

D) I e III, apenas.

**Comentários:**

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

**Afirmativa I está correta.** A ZDP é a distância entre o desenvolvimento real e potencial. É a zona intermediária que o sujeito é interdependente de outro para realizar determinada atividade.

**Afirmativa II está correta.** O termo "processo de maturação" define a ZDP e não potencial, pois esta última é caracterizada o não amadurecimento das funções mentais.

**Afirmativa III está correta.** O termo "estado dinâmico do desenvolvimento" define a ZDP, pois o conceito está no meio do caminho entre zona de desenvolvimento real e zona de desenvolvimento potencial.

**Alternativa correta letra A.**

**FGV - Professor (Pref Boa Vista)/Licenciado em Pedagogia/2018 - "Beatriz leciona para o 2º ano do ensino fundamental. Em uma atividade em grupos que propôs a seus alunos percebeu que a maioria deles recorria à contagem de objetos para realizar adições simples. Assim, planejou para a aula seguinte uma atividade em que seus alunos seriam desafiados a operar a adição em um jogo sem o recurso de objetos."**

**Seguindo a concepção de Vygotsky sobre a aprendizagem, é correto afirmar que a professora:**

a) deveria ter continuado trabalhando com objetos, na zona de desenvolvimento real das crianças;

b) deveria incentivar que os alunos trabalhassem individualmente;

c) agiu adequadamente, estimulando o conhecimento potencial dos alunos;

d) agiu adequadamente, reforçando que as crianças se mantenham no nível de conhecimento que apresentam;

e) não deveria intervir, uma vez que as crianças constroem sozinhas seu conhecimento.

**Comentários:**

Observe que a questão não trouxe o nome de Vygotsky, mas pede o conceito do autor. Além disso, a banca coloca uma situação que tem que ser analisada pela psicologia socio-histórica. A questão fica um pouco mais difícil pela não nomeação do autor e pela interpretação de uma situação concreta.

A **alternativa A** está incorreta. O trabalho apenas com a zona de desenvolvimento real não propicia que a criança avance para novas aprendizagens.

A **alternativa B** está incorreta. Trabalhar individualmente é majoritariamente estar dentro da zona de desenvolvimento real.

A **alternativa C** está correta. A professora ao retirar a contagem de objetos forçou as crianças a interagirem entre si e estimulou a zona de desenvolvimento potencial. Isso porque já na descrição da situação a banca colocou que as crianças já conseguiam fazer sozinhas a contagem de objetos.

A **alternativa D** está incorreta. Reforçar o conhecimento no nível que estão as crianças é estar dentro da zona de desenvolvimento real.

A **alternativa E** está incorreta. Pelo contrário, as crianças não constroem sozinha o conhecimento. Elas constroem com auxílio do professor ou dos colegas. Esta é a característica da zona de desenvolvimento potencial.

A categoria da relação **de reciprocidade entre totalidade e partes** está inscrita na psicologia histórico-cultural (ou sócio-histórica) pela trajetória do desenvolvimento humano. Esta perspectiva estabelece que o **desenvolvimento ocorre através do nível interpsíquico para o nível intrapsíquico.** Em outras palavras, a totalidade do mundo adentra a função psicológico do indivíduo. A totalidade está inscrita nas partes. As partes estão inscritas na totalidade.

EXEMPLIFICANDO

*A criança está inserida em um contexto cultural (totalidade). Porém, ela percebe os valores culturais deste meio de forma específica e individual (partes), isto é, intrapsíquica. Os valores são socialmente compartilhados dentro de uma cultura. (interpsíquico/totalidade) Posteriormente, a internalização deles ocorre de forma individual (intrapsíquico/partes). É por isso que os costumes e os valores são compreendidos ou aceitos de formas diferentes pelos seus membros dentro da mesma família.*

| Interpsíquica | | Intrapsíquica |
|---|---|---|
| atividade coletiva, social e cultura nas interações humanas | → | Atividade individual (internalização) da cultura e do meio social. |

Uma situação interessante para análise é **a reprodução infantil**. Vygotsky estabeleceu que muitas aprendizagens das crianças ocorrem pela **imitação.** Muitas vezes as crianças imitam o comportamento dos adultos nas brincadeiras infantis. Esta reprodução não é apenas uma atividade fortuita, mas, sobretudo, uma maneira **da criança apropriar-se de conceitos ou valores do mundo exterior**.

Neste ponto, a brincadeira é vista como uma atividade ricamente benéfica para o desenvolvimento infantil. Isso porque, na brincadeira, a **criança reproduz o comportamento adulto, ao mesmo tempo, que o compreende.**

A quarta categoria, que é mais cobrada nas bancas, **é a mediação**. Vamos fazer uma descrição pormenorizada.

Vygotsky estudou as funções psicológicas superiores, ou seja, aquelas relativas ao funcionamento próprio do ser humano. Mais do que isso, ele compreendeu que estas funções não podem ser definidas apenas pelo comportamento ou delimitadas em alguma área específica do cérebro.

Cientistas anteriores a ele não acreditavam que o comportamento poderia ser explicado por áreas específicas cerebrais. Além disso, acreditavam que o comportamento era definidor das características humanas. Vygotsky mostrou que as funções complexas humanas como: pensamento consciente, atenção concentrada e linguagem não poderiam ser explicadas pelas teorias comportamentais.

Para mostrar a complexidade do ser humano, **Vygotsky propôs o conceito de mediação**.

Para o autor, toda relação que **o ser humano estabelece com o mundo é uma relação mediada.** Sua crítica estava ancorada na compreensão de que **as funções complexas humanas não podiam ser moduladas pela relação direta com objetos.**

Ele demonstrou no campo da linguagem e da aprendizagem que os conceitos ocorrem através de **signos semióticos. Estes signos podem ser palavras, sinais de trânsito ou até meios de comunicação.** Para ele, a aprendizagem ocorre sempre através de um **elemento mediador entre o sujeito e o objeto.** A **linguagem ocorre justamente como um elemento de mediação.**

As crianças passam a conhecer o mundo através do uso da linguagem. Como ele demonstrou, o pensamento infantil está em intersecção com a linguagem desde os momentos mais tenros da infância. **O pensamento e a linguagem possuem uma correspondência recíproca.** Podemos citar um exemplo da **fala egocêntrica da criança.** Ao mesmo tempo que ela fala sozinha, ela também está pensando sobre o que está dizendo.

É uma característica **propriamente humana a linguagem como mediadora entre o sujeito e o mundo.**

Vamos analisar uma questão para que isso fique mais claro?

**GUALIMP - Professor (Pref Carmo)/II Educação Infantil e Ensino Fundamental 1º ao 5º ano/2022- Para Vygotsky o papel da linguagem no desenvolvimento do ser humano é imprescindível. Segundo ele:**

A) O conhecimento é o que liberta o ser socialmente.

B) A linguagem simbólica criada pelos seres humanos para a aquisição de conhecimento e interação com o meio e com outros seres.

C) A formação intelectual humana faz nascer o conhecimento.

D) A linguagem simbólica foi criada para auxiliar os seres humanos em suas relações sociais.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. Vygotsky não trabalha o conceito de liberdade

A **alternativa B** está correta. A linguagem é um elemento prioritário da mediação entre sujeito e realidade. Assim, somente através do uso dela é possível a aquisição do conhecimento.

A **alternativa C** está incorreta. Abordagem genérica e sem ligação com o autor.

A **alternativa D** está incorreta. A linguagem foi desenvolvida para o ser humano estruturar o seu pensamento e também para a comunicação social.

Para finalizar, fizemos alguns apontamentos sobre as consequências da psicologia histórico-cultural no campo da educação. Elas são interessantes de serem estudadas, uma vez que as bancas podem requerer de você um posicionamento frente alguma situação concreta:

Consequências pedagógicas das Funções Psicológicas Superiores: O professor pode compreender que o **desenvolvimento** das crianças **é global e complexo**. Não há soluções simples comportamentais para lidar com os comportamentos inadequados. O **uso da linguagem** pode ser um instrumento poderoso a ser **utilizado em sala de aula**. **Não é possível desenvolver atividades apenas para um tipo de habilidade**. O professor deve pensar que **as atividades trabalham diferentes habilidades humanas simultaneamente**.

Consequências pedagógicas da mediação: O **professor é o principal elemento mediador** entre a criança e o conhecimento humano. O cuidado com bons processos de mediação pode ocorrer com a escolha do material didático a ser trabalhado, uso da linguagem do professor em sala de aula e a utilização de recursos tecnológicos diferenciados. A mediação é o principal caminho que o professor pode escolher para que seus alunos desenvolvam melhor.

Consequências pedagógicas da zona de desenvolvimento real: Aquilo que a **criança consegue fazer sozinha sem ajuda**. Os alunos que ficam apenas nesta zona não conseguem galgar novos níveis de aprendizagem. É um conhecimento importante que o professor precisa ter, pois ele necessita saber como iniciar um processo didático.

Consequências pedagógicas da zona de desenvolvimento proximal: Aquilo que a criança consegue fazer com ajuda de colegas ou do professor**. A aprendizagem ainda não consolidada "puxa" o desenvolvimento.** As crianças conseguem alcançar melhor desenvolvimento geral quando são desafiadas em sala de aula. O professor deve propor situações ou problemas motivadores, a fim de que as crianças busquem novos conhecimentos.

Consequências pedagógicas do Contexto Histórico-Cultural ou Sócio-Histórico: Não existe uma forma de cultura certa e outra errada. **Cada aluno pode se desenvolver segundo seus próprios contextos culturais e históricos**. A escola pode ser um dos contextos que a criança está inserida, mas não é o único. Cada criança possui sua história de vida familiar e escolar e estes aspectos devem ser considerados no planejamento didático.

## 1.6 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Henry Wallon[8]

**Henry Wallon (1879-1962)** foi médico e psicólogo francês que se dedicou a estudar o **desenvolvimento da pessoa.** Alguns autores utilizam o termo psicogênese da pessoa como forma de designar a origem do psiquismo humano. Mas, para você não confundir com a psicogênese da língua escrita, vamos utilizar o termo desenvolvimento humano ou da pessoa.

O estudo que o autor fez da **criança foi contextualizá-la em seu meio**. Isto quer dizer que ele acreditava nas **interações recíprocas entre sujeito e ambiente**. No entanto, ele **não era determinístico** como no caso do behaviorismo que corroborava com a ideia de que o ambiente molda o comportamento humano.

Wallon entendia que as **interações entre sujeito e contexto social e cultural** possibilitavam singularidades únicas no processo de desenvolvimento.

Como consequência, **os fatores orgânicos e os fatores sociais tinham determinações recíprocas entre si**.

[8] Baseado em: GALVÃO, Izabel. Henry Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 1995.

*Um exemplo que podemos dar é a **aquisição da linguagem/fala na criança.** Se ela não for estimulada pelos pais e nem pelo professor, somente a maturação biológica do cérebro e do aparelho fonador não adianta. É necessário que a criança esteja em um ambiente de muito diálogo e linguagem para que consiga desenvolver a fala.*

Uma questão sobre a interação entre sujeito e meio, segundo Wallon.

**VUNESP - Agente Operacional (Pref Cerquilho)/2019 -Lev Vigotski e Henri Wallon são dois pesquisadores da área da psicologia que integram a perspectiva interacionista do desenvolvimento infantil. Ambos trouxeram grandes contribuições ao conhecimento sobre a forma de a criança ser e se modificar e exercem significativa influência na educação infantil. É correto afirmar que seus trabalhos, inseridos em uma linha teórica que pode ser chamada de sócio-histórica, compreendem a ideia de que**

a) o desenvolvimento humano se dá através da existência de uma relação recíproca entre indivíduo e meio. Decorre, por meio das trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a vida entre indivíduo e meio, cada aspecto influindo sobre o outro.

b) fatores hereditários e orgânicos são a base do desenvolvimento infantil, de forma que as transformações nas capacidades psicológicas dependem muito pouco da influência de fatores externos.

c) uma vez que criança é um ser de capacidades inatas, o seu aprendizado e desenvolvimento são consequências naturais da evolução do potencial cognitivo. Com o passar do tempo, a criança vai conhecendo o mundo por meio de ações que trabalham sensações e movimentos.

d) o ambiente é o principal elemento de determinação do desenvolvimento humano. Dadas as mesmas condições de aprendizagem às crianças, todas elas se desenvolverão da mesma forma, ao mesmo tempo.

e) os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais e/ou importantes para o desenvolvimento, uma vez que a criança "já nasce pronta" e "amadurece" naturalmente.

**Comentários:**

A **alternativa A** está correta. Há uma relação recíproca entre indivíduo e meio em Wallon. Foi o que explicamos na reciprocidade entre fatores orgânicos e fatores sociais. Wallon é um autor que utiliza a dialética para pensar o desenvolvimento humano. Não há em sua teoria uma determinação única de desenvolvimento infantil.

A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, Wallon acreditava na influência do contexto social e cultural no desenvolvimento da criança.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, Wallon argumentava pela interação entre organismo e contexto. Assim como não há determinação única do ambiente sobre o sujeito, também não há do sujeito sobre o ambiente (como é o caso de capacidades inatas)

A **alternativa D** está incorreta. Pelo contrário, Wallon não foi a favor da determinação do ambiente sobre o sujeito. Esta forma de pensar o ser humano é mais própria do behaviorismo ou comportamentalismo.

A **alternativa E** está incorreta. Como mostramos na parte teórica, Wallon corroborava com a ideia que determinadas maturações biológicas era necessária para o desenvolvimento humano. É só lembrar o caso da fala na criança. Só a questão biológica não explica o seu desenvolvimento.

As **emoções e a afetividade** são as grandes **influenciadoras do ritmo do desenvolvimento**. Assim, o autor pensou em desenvolvimento de campos funcionais que levassem em consideração a **sua visão dialética de desenvolvimento: descontínuo e assistemático**.

**Wallon não acreditava** que o **desenvolvimento** da criança fosse **linear**, mas sobretudo marcado por **incorporações de estágios anteriores, regressões e superação com avanços qualitativos.**

Todas estas possibilidades refletem a influência das emoções e da afetividade na construção do psiquismo da criança. **O cognitivo e o afetivo mutuamente interagem entre si.** Em algumas etapas **há preponderância das emoções e/ou da afetividade. Em outras, há uma ênfase maior no desenvolvimento cognitivo**, porém sempre com a presença das emoções ou do aspecto afetivo. Você observou que a **questão da afetividade é um aspecto central na Teoria de Wallon?**

Outra questão importante, é o tema do **movimento para Wallon**. Isso porque ele **atrelava o movimento com a afetividade.**

Ele corroborava a ideia de que **o movimento no seu início possui forte traços afetivos**, em virtude da relação da criança com o meio. Progressivamente, **o movimento vai se afastando do afeto e vai entrando na esfera cognitiva.** Mas os traços afetivos sempre estão presente em maior ou menor medida.

**UNESC - Especialista (Pref Criciúma)/Assuntos Educacionais Orientador Educacional/2018 - Wallon acreditava que o ser humano é organicamente social. Em seus estudos propôs três eixos que se entrelaçam diferentemente ao longo do desenvolvimento da criança. São eles:**

a) cultura, a inteligência e a sexualidade.

b) a organicidade, a sexualidade e a inteligência.

c) o biológico, o inato e a organização interna.

d) a afetividade, a motricidade e a cognição.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. Wallon não tem sua teoria centrada na sexualidade, embora os termos cultura e inteligência podem estar contemplados de alguma maneira em sua teoria.

A **alternativa B** está incorreta. Wallon não tem sua teoria centrada na sexualidade, embora os termos organicidade e inteligência podem estar contemplados de alguma maneira em sua teoria.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, Wallon é um autor interacionista que acredita na construção do afeto e da cognição na interação entre sujeito e meio. Não há na sua visão uma determinação do meio sobre o indivíduo.

A **alternativa D** está correta. Exatamente. Aqui a motricidade pode ser entendida como sinônimo de movimento. Afetividade, movimento e cognição estão mutualmente entrelaçados em razão da gênese afetiva que as emoções e o afeto possuem no início da vida humana.

**As relações entre cognição e afeto** propiciam **cinco estágios de desenvolvimento** que caracterizam o sujeito de acordo com os fatores físicos e os fatores sociais. Nestes estágios, há uma relação entre afetividade, emoção e cognição de modo muito íntimo.

**Os estágios não são lineares.** Wallon propõe uma forma de entendê-los de maneira dialética. Ou seja, cada estágio superior consegue manter algumas características do anterior. **Há a incorporação de algumas características que se mantém de alguma forma mais atenuadas.**

Por outro lado, um estágio representa uma ruptura com o anterior, na medida que, inaugura novas características no desenvolvimento da criança. Portanto, há os dois movimentos: manutenção de características antigas de estágios anteriores e inauguração de características totalmente novas.

Preste atenção em cada uma das descrições. **Este assunto cai muito em prova.**

↳ Estágio impulsivo-emocional (até 1 ano de idade): Esta etapa é **dominada pela emoção**. Diz respeito ao primeiro ano de vida da criança. Todas suas reações são marcadas pela **predominância das emoções.** O sujeito ainda não possui condições de lidar com elas. Sua relação com o mundo exterior é marcada pela presença de emoções que tomam o bebê em toda a sua integralidade do seu ser.

↳Estágio sensório-motor e projetivo (2-3 anos de idade): Compreende o segundo ano de vida e vai até o terceiro. A principal característica desta etapa é **a aquisição inicial da função simbólica e da linguagem**. O uso da denominação "projetivo" caracteriza a **necessidade da criança exteriorizar seu pensamento em atos motores**. Diferente do estágio impulsivo-emocional, há uma ênfase da função cognitiva em relação às funções afetivas.

↳Estágio do personalismo (3-6 anos de idade): Etapa dos três aos seis anos de idade. A questão central aqui é a construção da personalidade. É neste momento que se tem consciência de si e do outro e o momento que ocorrem as **interações sociais e grupais tão importantes para o desenvolvimento**. Aqui há um novo **direcionamento do afeto para as pessoas** ao invés da tomada do ser de modo indistinto no caso do estágio impulsivo-emocional.

↳Estágio categorial (6-11 anos de idade): Começa em torno de 6 anos de idade. Etapa que ocorre a **consolidação da função simbólica**, sendo que a construção da personalidade no estágio anterior já ajuda na elaboração da inteligência. Há o **progresso intelectual** em diferentes atividades cognitivas e **o interesse para**

**o mundo exterior**. Por exemplo, podemos citar o interesse da criança por animais que tanto ocorre nesta faixa etária.

↳Estágio da adolescência (11-12-13 anos de idade): Acontece na crise da puberdade. A tranquilidade afetiva das etapas anteriores cede lugar para **crises e conflitos relacionados à identidade, intimidade, moralidade e visão de mundo em geral.** São crises de fundo afetivo e não só apenas cognitivo. Muitas vezes o discurso do adolescente pode parecer muito coeso, mas o fundo de muitas questões é afetivo. A ênfase nos assuntos já elencados é uma prova da sobreposição do afetivo sobre o cognitivo nesta etapa.

Agora, vamos fazer três questões seguidas sobre estes estágios, já que são muito cobrados em prova.

**INCAB (ex-FUNCAB) - Professor PIII (Anápolis)/Pedagogo/2015 - No campo da psicologia do desenvolvimento, diversos autores teorizam sobre estágios, fases, etapas de evolução tanto biológicas, quanto cognitivas. Teorias essas, amplamente absorvidas no âmbito pedagógico. Sobre estágio de desenvolvimento à luz da perspectiva da psicogenética walloniana, é correto afirmar:**

a) Há no estágio denominado sensório-motor e projetivo um marco fundamental característico que é o desenvolvimento da função simbólica e da linguagem com predominância das relações cognitivas com o meio.

b) O desenvolvimento pressupõe linearidade, de forma que a passagem de um estágio para outro é uma ampliação e reformulação do estágio anterior.

c) No estágio do personalismo, a afetividade aparece de forma mais racionalizada e há predominância do aspecto cognitivo, impondo novos contornos na formação da personalidade.

d) Condutas existentes em um estágio anterior do desenvolvimento não persistem e não se manifestam em etapas seguintes. A criança passa integralmente por cada estágio sem sobreposições de comportamentos anteriores.

e) O ritmo, através do qual se sucedem as etapas ou estágios de desenvolvimentos propostos, possui caráter contínuo e suave, sem rupturas.

**Comentários:**

A **alternativa A** está correta. Exatamente. É neste estágio que a criança se "abre" para o mundo e abandona os impulsos das emoções que a tomam. Ela projeta a função cognitiva em atos motores como forma de estruturar o pensamento.

A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, Wallon afirma que o desenvolvimento não é linear. Há retrocessos, incorporações e algumas características de estágios anteriores se mantém nos seguintes de alguma forma.

A **alternativa C** está incorreta. Não há a sobreposição do aspecto cognitivo sobre o afetivo, mas o direcionamento do afeto é realizado para as pessoas. É o período de maior interações sociais.

A **alternativa D** está incorreta. Wallon acredita que a evolução dos estágios é dialética, portanto, alguns aspectos dos estágios anteriores se mantêm nos seguintes.

A **alternativa E** está incorreta. Wallon argumenta que há superações, ou seja, rupturas com os estágios anteriores. Embora se possa manter algumas características antecedentes, há mudanças qualitativas no funcionamento do psiquismo.

**UNESC - Especialista (Pref Criciúma)/Assuntos Educacionais Orientador Educacional/2018 - Henri Wallon, estudioso francês se dedicou ao entendimento do psiquismo humano. Em seus estudos desenvolveu a psicogênese da Pessoa Completa, teoria através da qual explica o desenvolvimento como uma progressiva construção estruturada em cinco estágios sucessivos. Em relação aos estágios de desenvolvimento, é correto afirmar que:**

a) a sucessão dos estágios de desenvolvimento é marcada por rupturas, conflitos e retrocessos e traz mudanças significativas nas formas de atividade do estágio anterior;

b) nos três primeiros estágios de desenvolvimento há predominância cognitiva afetiva e nos dois últimos há predominância afetiva.

c) a passagem de um estágio de desenvolvimento a outro se dá linearmente através de uma ampliação de sistemas menos complexos para sistemas mais complexos;

d) com a passagem de um estágio de desenvolvimento mais simples para um mais complexo, a criança não mais apresentará condutas típicas do estágio ultrapassado;

**Comentários:**

A **alternativa A** está correta. A descrição da alternativa mostra que o desenvolvimento não é linear, mas possui uma dinâmica dialética. Ou seja, há retrocessos, incorporações e avanços.

A **alternativa B** está incorreta. No primeiro estágio impulsivo-emocional e no terceiro estágio personalismo há a predominância de demandas afetivas na criança.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, Wallon defende que um estágio ao outro não se dá de maneira linear, mas dialética. Em outras palavras, há retrocessos, incorporações e avanços na relação entre um estágio e outro.

A **alternativa D** está incorreta. A criança apresenta resquícios de condutas de uma etapa anterior, pois algumas características são incorporadas no estágio seguinte.

**NUCEPE UESPI - Professor (Pref Parnaíba)/Anos Iniciais Educação Básica/2015 - Os estágios de desenvolvimento proposto por Wallon traduzem o percurso ou etapas que a criança deve vencer na construção de uma personalidade saudável. Wallon concebe o sujeito como pessoa completa e integrada, em que os aspectos motor, afetivo e cognitivo se constituem como conjuntos funcionais, vinculados entre si.**

**Assinale a opção que aponta os estágios de desenvolvimento, segundo a teoria Walloniana:**

a) Operações formais; pré-operacional; alternância funcional; impulsivo emocional; categorial.

b) Zona proximal; afetividade; cognitivo relacional; personalismo; puberdade e adolescência

c) Impulsivo emocional; sensório-motor e projetivo; personalismo; categorial; puberdade e adolescência.

d) Impulsivo emocional; cognitivo relacional; ato motor; personalismo; puberdade e adolescência

e) Ato motor; puberdade e adolescência; cognitivo relacional; afetividade; personalismo.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. Não há os termos "operações formais" e "pré-operacional"

A **alternativa B** está incorreta. Não Há o termo "zona proximal"

A **alternativa C** está correta. Todos os estágios estão contemplados na nomenclatura e na ordem do desenvolvimento da pessoa.

A **alternativa D** está incorreta. Não há o termo "ato motor" e o estágio do personalismo não está próximo da adolescência.

A **alternativa E** está incorreta. Não há o termo "ato motor" e o estágio do personalismo não está próximo da adolescência.

## 1.7 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Jerome Bruner[9]

**Jerome Bruner (1915-2016)** foi um psicólogo norte-americano que inaugurou a chamada **psicologia cognitiva.** Isso porque o autor **não estava alinhado com o behaviorismo**, pois não pensava somente o ser humano em termo de comportamento.

Ele foi um autor focado nos processos de ensino, ao qual ele **chamou de instrução**. Dessa forma, acreditava que era possível ensinar qualquer assunto ao aluno, desde que fossem levadas em conta algumas considerações.

Estas considerações diziam respeito ao desenvolvimento intelectual do aluno e as características do ensino. Vamos estudar cada uma destas observações feitas por Bruner.

[9] Baseado em MOREIRA, Marco Antônio. Teorias da Aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999.

### a) Desenvolvimento Intelectual do aluno

Para Bruner, o desenvolvimento intelectual correspondia a **capacidade do sujeito representar a realidade**. Em outras palavras, a forma como a criança representa a realidade através de desenho, material concreto ou mentalmente diz muito sobre qual seu nível cognitivo desenvolvido. Ele classificou em três etapa.

↳1ª Representação Ativa: A criança **corresponde relações entre experiência e ação**. Ou seja, é o período que a criança está na educação infantil e está adquirindo a linguagem estruturada, por isso ela necessita **manipular o mundo por meio de suas ações.** Um exemplo é a criança pequena que se interessa por brinquedos que realizam algum tipo de ação: acende luz, emiti som ou proporciona diferente sensação ao tato.

↳2ª Representação Icônica: **A criança opera com objetos concretos**, mas não do ponto de vista da ação. Ela não quer ver mais qual efeito determinado objeto emite, **mas ela quer pensar sobre ele**. É por isso que nesta etapa começa a existir o **princípio da classificação de brinquedos e roupas e a sequência de objetos** pelo tamanho. Ela tem em mente a resolução de um problema que se propõe a resolver.

↳3ª Representação Simbólica: A criança **não necessita a todo momento operar com ajuda de objetos** concretos. Ela consegue **pensar mentalmente sobre eles**, de forma que pensa soluções hipotéticas sobre determinados problemas. Ela também pode se basear pela utilização de símbolos para buscar soluções.

Vamos fazer uma questão?

**CETAP - Pedagogo (ALERR)/2010 -Semelhante aos estágios de desenvolvimento cognitivo defendidos por Piaget, a teoria de Bruner apresenta três modos de representação do mundo pelos quais passa o indivíduo, sendo eles:**

**I- Ativa;**

**II- Tecnicista;**

**III- Icônica;**

**IV- Simbólica.**

**Marque a alternativa CORRETA que apresenta esses três modos de representação.**

a) Somente os itens I, II e III estão corretos.

b) Somente os itens I, II e IV estão corretos.

c) Somente os itens II, III e IV estão corretos.

d) Somente os itens I, III e IV estão corretos.

e) Todos os itens estão corretos.

**Comentários:**

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

**Afirmativa I está correta.** Esta etapa é quando a criança relaciona a ação ao objeto.

**Afirmativa II está incorreta.** Não existe esta denominação de desenvolvimento intelectual segundo Bruner.

**Afirmativa III está correta.** A representação icônica é quando o sujeito consegue estabelecer operacionalidade entre os objetos. Dessa forma, há uma intenção de organização e sequenciamento para resolver problemas postulados por ele.

**Afirmativa IV está correta.** A representação simbólica é a capacidade do indivíduo de operar mentalmente sobre a realidade não mais necessitando dos objetos concretos, mas se utilizando de símbolos.

**Alternativa correta letra D.**

### b) Características do Ensino

Temos que pensar que Jerome Bruner é um autor da área da psicologia cognitiva. Dessa forma, não estamos tratando prioritariamente de comportamento condicionado ou do processo de desenvolvimento ao longo da vida. **O objetivo de é justamente a otimização da aprendizagem dos alunos**. Por isso, ele pensou uma teoria do ensino.

Assim, Bruner entendia o processo educativo em quatro características: **Predisposições, Estrutura e forma do conhecimento, Sequência e suas aplicações e Forma e distribuição do reforço**.

Predisposições: Bruner pensou que é necessário que o estudante tivesse predisposição para **explorar alternativas**. Dessa forma, sua forma de pensar o **ensino deveria estar baseada na descoberta**. Uma possibilidade é através de resolução de problemas. No entanto, o aluno não deveria estar solto nesta busca, mas o professor deveria instruir e dirigir o aluno para que tivesse êxito.

Estrutura e forma do conhecimento: O autor estabelece que é muito importante para a memória a **aprendizagem de princípios gerais e fundamentos das disciplinas**. Isso porque a **memorização de pormenores do conhecimento era facilitada** quando estão possuía uma relação com princípios maiores e amplos de uma determinada matéria.

Sequência e suas aplicações: Uma forma boa de estabelecer uma sequência é o professor dirigir o ensino através de **representações icônicas para as simbólicas**. Dessa forma, o docente garante que o aluno possui um **sistema simbólico intelectual mais bem desenvolvido.**

Forma e distribuição do reforço: Bruner divergia de seu contemporâneo Skinner e acreditava que a **aprendizagem por si mesma já era motivadora por si só**. Não era necessária uma premiação para conseguir resultados motivadores com os alunos. Jerome Bruner argumentava que a mudança de representação de icônica para simbólica já era um elemento por si só muito motivador para o estudante. Assim, o reforço de comportamento ficava em segundo plano.

HORA DE PRATICAR!

**Instituto AOCP - Técnico (UFPB)/Assuntos Educacionais/2019 - Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.**

**( ) A teoria de Bruner apresenta que o processo de desenvolvimento cognitivo de indivíduos acontece na sala de aula a partir de ensinamentos expositivos e hipotéticos.**

**( ) O pressuposto de Bruner expõe que o desenvolvimento afetivo depende da interiorização de acontecimentos em um dado sistema de armazenamento, fator que corresponde ao ambiente.**

**( ) Para Bruner, no momento do ensinamento expositivo, o professor é o detentor do conhecimento e o aluno mero receptor. Já na hipotética, o professor apresenta situações-problema e o aluno é o sujeito ativo do processo de aprendizagem.**

a) V – F – V.

b) F – F – F.

c) V – V – V.

d) F – V – F.

e) V – F – F.

**Comentários:**

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

**Afirmativa I está incorreta**. Bruner argumentava que era necessária a aprendizagem pela descoberta com instrução do professor. Isso não significa que o docente tem que ter a centralidade no ensino conforme a descrição da afirmativa.

**Afirmativa II está incorreta**. Bruner não desenvolveu uma teoria sobre afetividade. Ele estava centrado em uma Teoria de Ensino com enfoque cognitivo.

**Afirmativa III está incorreta.** Pelo contrário, Bruner dizia que o aluno deveria explorar diferentes possibilidades para resolver uma situação motivadora. Isso é muito diferente de ver o aluno como mero receptor.

**Alternativa correta letra B. Sequência F-F-F.**

## 1.8 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em David Ausubel[10]

**David Ausubel (1918-2008)** foi um psicólogo da educação norte-americano representante do cognitivismo. Sua teoria abrange uma explicação teórica do processo de aprendizagem. Dessa forma, ele buscava entender **a organização da estrutura das ideias do ponto de vista cognitivo da pessoa**.

**O enfoque do autor está na aprendizagem do aluno**. Na sua concepção, o fato que mais influência na aprendizagem dos estudantes são os conhecimentos ou informações que eles já sabem.

Para Ausubel, **novas ideias e informações podem ser aprendidas na medida que o aluno já possue um conceito importante sobre aquele assunto** ou tenha uma relação inclusiva com a informação nova.

Esta interação entre ideias novas a antigas possibilita uma melhor aprendizagem, bem como, pode modificar estruturas já fixadas em alguns conceitos abrindo-as para uma nova perspectiva.

*Se entendermos que o cognitivo da pessoa é uma caixa. Para colocar um novo objeto é preciso que este objeto tenha relação com outro que já está lá dentro. Digamos que nesta caixa só possua sapatos. Você pode colocar qualquer tipo de sapato desde que tenha as características do calçado.*

*Então, quando se coloca o sapato novo, existe aprendizagem, porque há uma relação de "parentesco" entre os objetos, mas também modifica a visão do que seja um sapato.*

*Isso porque digamos que na caixa só existam nas cores marrom e preto. Se colocamos um sapato da cor azul modifica bastante o conceito que temos de um calçado social, embora ainda entendamos que há sapatos de diferentes cores.*

Em uma linguagem não metafórica, **uma ideia ou informação nova para ser aprendida deve ter relação com outras que já existam na mente do aluno**. Além disso, conhecimentos novos que são agrupados com conhecimentos antigos podem modificar bastante o entendimento do aluno sobre determinado assunto.

Com consequência desta visão de aprendizagem, Ausubel desenvolveu o conceito de aprendizagem significativa. Abaixo conceituamos:

[10] Baseado em: MOREIRA, Marco Antônio. Teorias da Aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999.

> ***Aprendizagem significativa*** *é um processo, por meio do qual,* ***uma nova informação relaciona-se com um aspecto especificamente relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo****, ou seja, este processo envolve interação da nova informação com uma estrutura de conhecimento específica*[11]

Para que exista uma aprendizagem significativa no sujeito é preciso que haja ancoram em conceitos subsunçores ou simplesmente subsunçor. Isto significa dizer que **a nova informação ou ideia deve possuir uma preexistência na estrutura cognitiva do aluno,** pois somente é possível a inclusão do novo conhecimento se tiver algum em sua mente que permita uma relação conceitual. É o caso da caixa com sapatos. Não é possível colocar camisetas ou bonés.

Em contraposição à aprendizagem significativa, Ausubel estabelece a **aprendizagem mecânica ou automática.** É o aprendizado de **novas ideias ou informações sem nenhuma ou pouca relação com os conceitos subsunçores dos alunos.** Em outras palavras, é a aprendizagem que não possui uma ancoragem nos conhecimentos que o aluno já possui. Dessa forma, o conhecimento fica armazenado de maneira arbitrária não estabelecendo relação com outras ideias e informações.

Agora, vamos fazer quatro questões sobre aprendizagem significativa para entender bem esta parte da teoria. **Este ponto é o mais cobrado do autor.**

**FEPESE - Coordenador Pedagógico (Pref Tijucas)/2017 - Para David Ausubel, especialista em Psicologia Educacional, o conhecimento prévio do aluno é a chave para:**

a) O desenvolvimento linear.

b) A aprendizagem mecânica.

c) O desenvolvimento da moral.

d) A aprendizagem significativa.

e) A formação do pensamento homogêneo.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. Ausubel não estabelece sua teoria com base em desenvolvimento, mas em aprendizagem de conhecimentos novos. Ele é da linha cognitivista.

[11] MOREIRA, Marco Antônio. Teorias da Aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999. p. 153

A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, a aprendizagem mecânica é a ausência do conhecimento prévio. A questão pede "a chave", isto é, a importância do conhecimento anterior do aluno. na aprendizagem automática não é importante o conhecimento prévio.

A **alternativa C** está incorreta. Ausubel não estuda o desenvolvimento moral. O autor que estuda este tema é Piaget.

A **alternativa D** está correta. Para que ocorra a aprendizagem significativa é importante os conhecimentos prévios do aluno, a fim de que ocorra a ancoragem de ideias e informações.

A **alternativa E** está incorreta. Ausubel não estuda o "pensamento homogêneo"

**Unifil - Professor (Pref Jardim Alegre)/2019 - Para Ausubel, aprender significativamente é ampliar e reconfigurar ideias já existentes na estrutura mental e com isso ser capaz de relacionar e acessar novos conteúdos. Nesse sentido é correto afirmar que**

a) Quanto maior o número de links feitos, mais consolidado estará o conhecimento.

b) Quanto menor o número de links feitos, mais consolidado estará o conhecimento.

c) Quanto maior o número de links não feitos, mais consolidado estará o conhecimento.

d) Quanto maior o número de links feitos, menos consolidado estará o conhecimento.

**Comentários:**

A **alternativa A** está correta. Exatamente. Quando maior a relação entre as ideias e informações novas com as estruturas antigas mais consolidada será a aprendizagem.

A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, é necessário ter maior o número de links com o conhecimento anterior.

A **alternativa C** está incorreta. Os links precisam ser feitos para existir a aprendizagem significativa.

A **alternativa D** está incorreta. Pelo contrário, quanto maior os links feitos, mais consolidado o conhecimento.

**NEC UFMA - Técnico (UFMA)/Assuntos Educacionais/2016 - Segundo David Ausubel, a aprendizagem significativa implica interação entre dois elementos fundamentais que são:**

a) A estrutura cognitiva prévia do aluno e o material ou conteúdo de aprendizagem

b) O material ou conteúdo de ensino e os recursos de aprendizagem

c) A ação pedagógica, os objetivos de ensino e os conteúdos de aprendizagem

d) Os objetivos de ensino, os procedimentos metodológicos e a avaliação da aprendizagem

e) Os conhecimentos prévios dos alunos e dos professores, a subjetividade e a avaliação

**Comentários:**

A **alternativa A** está correta. Em outras palavras, os conceitos subsunçores que possibilitam a incorporação de novos conceitos advindos de materiais ou conteúdos novos de aprendizagem.

A **alternativa B** está incorreta. Ausubel não está no campo da didática, por isso não trabalha com "recursos de aprendizagem".

A **alternativa C** está incorreta. Estas são características do plano de aula e não da teoria de aprendizagem de Ausubel.

A **alternativa D** está incorreta. Estas são características do plano de ensino e não da teoria de aprendizagem de Ausubel.

A **alternativa E** está incorreta. Ausubel não trabalha com conceito de avaliação e nem de subjetividade. Ele não é um didático e está dentro da linha cognitivista da psicologia.

**FCC - Pedagogo (TCE-PI)/2014 - Para Ausubel, a aprendizagem significativa ocorre quando a**

a) informação a ser ensinada for trabalhada interdisciplinarmente de forma planejada por todos professores.

b) nova informação fixar-se em conceitos relevantes preexistentes na estrutura cognitiva de quem aprende.

c) nova informação é armazenada de forma aleatória pelo aluno.

d) informação é adquirida de forma lúdica e mnemônica.

e) informação ensinada já tenha sido apresentada e/ou discutida anteriormente.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. Ausubel não propõe o ensino interdisciplinar, pois propõe que conceitos novos tenha relação com os conceitos já existentes nos alunos. Ele estudou este aspecto dentro de campos disciplinares específicos.

A **alternativa B** está correta. As novas informações devem ser incorporadas aos conceitos prévios dos alunos para que possa existir a consolidação da aprendizagem significativa.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, Ausubel argumenta que a aprendizagem significativa se dá pela organização de informação nova a conceitos preexistentes. Não há nada de aleatório neste processo, mas sim de planejamento.

A **alternativa D** está incorreta. Ausubel não trabalhou o tema da ludicidade.

A **alternativa E** está incorreta. O conceito de aprendizagem significativa não está com os termos corretos na descrição desta alternativa. Esta alternativa seria uma consequência didática da aprendizagem significativa e não a descrição do conceito.

Abaixo, alguns desdobramentos do conceito de aprendizagem significativa de Ausubel:

↳O professor deve **identificar conceitos-chave para determinada disciplina**, pois a compreensão do aluno dependerá de que ele domine primeiramente estes para depois entender conceitos específicos.

↳O professor deve **diagnosticar o que o aluno já sabe,** afim de que seja possível identificar quais conhecimentos tem relação com os conceitos subsunçores (prévios) que o aluno possui em sua mente.

↳O professor deve **estar atento à preparação do material didático**. Isso porque o aluno deve ter acesso a um material organizado e estruturado em termos conceituais, para que seja possível também a organização mental doe studante.

↳ A **organização da matéria a ser ensinada deve ter como base a estrutura cognitiva do aluno.** O professor deve começar a compreender como o aluno pensa determinado conhecimento. O ensino deve começar a partir desta forma de ver o conhecimento do estudante.

Vamos fazer uma última questão sobre os desdobramentos da Teoria de Ausubel.

**FUNCERN - Psicopedagogo (CP Trairí)/2018 - A noção de "aprendizagem significativa", elaborada por David Ausubel, vem contribuindo para um melhor entendimento sobre como ocorre o processo de aprendizagem, trazendo, por extensão, importantes implicações para a melhoria das estratégias didático-pedagógicas direcionadas à promoção de relações funcionais entre o aprendente, o ensinante e a aprendizagem. No âmago de sua teoria, esse autor sustenta, ainda, a existência de dois fatores primordiais para a ocorrência de uma aprendizagem verdadeiramente significativa. Com base nesse pensamento, os fatores necessários à emergência da aprendizagem significativa são:**

a) A disposição do aluno para aprender e o material didático utilizado, o qual deve apresentar-se psicologicamente significativo e logicamente compreensível para o aluno.

b) A atmosfera socioeducacional que estimule a troca de experiências e a condução crítico-reflexiva do professor como responsável pela construção da aprendizagem.

c) A saúde psicológica do aluno nas diferentes esferas da vida social nas quais está inserido e a existência de material didático diversificado.

d) A disciplina intelectual do aprendente e a capacidade mediadora do professor em expor e em analisar criteriosamente o objeto de conhecimento

**Comentários:**

A **alternativa A** está correta. Aqui reflete o cuidado com a preparação do material didático tendo em vista a estrutura cognitiva preexistente do aluno. Coloca-se em relevância o conhecimento prévio do estudante.

A **alternativa B** está incorreta. Ausubel não estudou na aprendizagem significativa a "atmosfera socioeducacional", mas estudou a importância dos conhecimentos prévios para o planejamento de ensino.

A **alternativa C** está incorreta. Ausubel não estudou questões sociais que podem interferir no aprendizado.

A **alternativa D** está incorreta. A "disciplina intelectual" não possui relação com a aprendizagem significativa.

## 1.9 - Howard Gardner: inteligências múltiplas[12]

**A teoria de Gardner** sobre as inteligências múltiplas é cobrada de forma bastante simples na educação. Em linhas gerais, o autor enfatiza que há **diferentes tipos de inteligências.** São elas:

↳**Lógico-matemática**: ligada a **questões lógicas** e matemáticas formais.

↳**Linguística:** ligada à **escrita e a oralidade**

↳**Espacial:** envolve pensar a **realidade de forma visual.**

↳**Físico-cinestésica:** uso do **corpo** para resolução de diversas situações

↳**Interpessoal: compreender outras pessoas** de modo empático

↳**Intrapessoal:** entendimento de **si mesmo**

↳**Musical:** habilidade de tocar um **instrumento musical** ou apreciação de eventos musicais.

**Gardner afirma** que as pessoas possuem **diferentes formas de inteligência e não apenas um tipo.** Afirmou também que a inteligência é muito mais ampla do que testes feitos para medir sua existência ou nível.

[12] Baseado na obra "Inteligências Múltiplas: a teoria na prática". Gardner. Editora Artmed, 1995.

HORA DE PRATICAR!

**FCC - Pedagogo (TCE-PI)/2014 - Em objeção a uma escola uniforme, Howard Gardner afirma que**

a) nem todas as pessoas têm os mesmos interesses e habilidades; nem todos aprendem da mesma maneira.

b) as habilidades mentais/intelectivas são determinantes para o sucesso profissional de uma pessoa.

c) sem o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático, o ser humano não consegue se desenvolver integralmente.

d) a inteligência espacial comanda a organização mental do indivíduo, pois é ela que possibilita a compreensão global do mundo.

e) o professor, para saber se seu aluno é ou não inteligente, pode submetê-lo a testes de aptidão escolar.

**Comentários:**

A **alternativa A** está correta. As inteligências múltiplas são diferentes de uma pessoa para outra.

A **alternativa B** está incorreta. Há outras formas de inteligência que a pessoa pode ter sucesso.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, Gardner afirma que a pessoa pode desenvolver outros tipos de inteligência.

A **alternativa D** está incorreta. Há outras formas de inteligência que também possibilitam a compreensão global do mundo. Por exemplo, a linguística.

A **alternativa E** está incorreta. Gardner não seria a favor dessa proposta, pois não há apenas um tipo de inteligência a ser medida.

## 1.10 - Plasticidade cerebral[13]

**A plasticidade cerebral** é a capacidade do cérebro **em encontrar novos caminhos para o desenvolvimento mental**, uma vez que algumas dificuldades de ordem orgânica podem afetar temporariamente as funções superiores humanas.

Podemos dar um exemplo de um estudante que possui limitações na função executiva cerebral. Durante algum tempo, o cérebro/mente vai tentar encontrar novas possibilidades para compensar a função alterada ou lesionada.

Vamos fazer uma questão?

[13] Baseado e inspirado na obra "Neurociências: desvendando o sistema nervoso." Artmed, 2018. Autores: Bears, M. F Connors, B. W. e Paradiso, M. A.

HORA DE PRATICAR!

**CEBRASPE (CESPE) - Técnico de Nível Superior (Pref SL)/Psicologia/2017 - No que se refere ao processo de aprendizagem, assinale a opção correta.**

a) A habituação não constitui um processo favorável à aprendizagem.

b) A ideia de plasticidade cerebral associa-se à dinâmica da construção das funções mentais superiores ao longo da evolução da espécie humana.

c) O desenvolvimento neurológico é alheio aos estímulos do ambiente.

d) A relação estabelecida entre mãe e filho no período perinatal não tem efeitos sobre o desenvolvimento cerebral da criança.

e) Crianças em tenra idade são incapazes de associar comportamentos perigosos a consequências desastrosas.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. Plasticidade cerebral não tem a ver com habituação.

A **alternativa B** está correta. Exatamente. Plasticidade cerebral é um processo de adaptação das funções superiores humanas.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, o desenvolvimento neurológico tem a ver com o ambiente.

A **alternativa D** está incorreta. O período perinatal possui influência no desenvolvimento cerebral.

A **alternativa E** está incorreta. As crianças pequenas conseguem associar comportamentos e consequências.

## 1.11 - Sigmund Freud[14]

No campo da educação, é importante destacarmos que a **teoria da psicanálise de Freud** possui **um recorte muito específico nos concursos públicos.** Dessa forma, podemos enfatizar alguns pontos fortes para a prova:

↳ A **sexualidade** é **intrínseca ao ser humano e se manifesta desde a mais tenra infância.**

↳ O **inconsciente** exerce forte **influência nas decisões humanas.** Assim, podemos ter atitudes que não estamos totalmente dentro da razão instrumental dos homens.

↳ O **brincar da criança é um simbolismo em relação à realidade**. Quando o menino ou a menina brincam é justamente para tomar distância dos acontecimentos e poder exercer a atividade mais essencialmente

[14] Baseado e inspirado na obra "Introdução à teoria psicanalítica: Freud, psicanálise e conceitos." Editora Juruá, 2014. Autor: Moisés do Vale Santos.

humana: a cultura. Além disso, a brincadeira exerce o **princípio de prazer que é oposto ao princípio de realidade.** Para Freud, ambos os eixos são importantes para construção do sujeito.

**CEV URCA - Professor (Pref Crato)/Educação Infantil/2021 - Em se tratando do tema brinquedos, brincadeiras e o brincar, a literatura sobre o assunto defende que:**

a) Para Freud, o brincar é um mecanismo psicológico que garante à criança manter uma certa distância em relação ao real. O brincar é o modelo do princípio do prazer oposto ao princípio da realidade. Brincar torna-se o arquétipo de toda atividade cultural que, como a arte, não se limita a uma relação simples com o real;

b) A cultura lúdica compreende conteúdos universais que aparecem sob a forma de personagens conhecidos no mundo inteiro e produzem brincadeiras universais em função dos interesses comuns de todas as crianças, em todos os tempos e lugares. Isso porque a cultura lúdica é natural, já nasce com a criança, logo, todas as crianças já nascem sabendo brincar;

c) As culturas lúdicas são idênticas em todos os lugares. O meio social, a cidade e o sexo da criança não determinam diferenciações entre as crianças na forma e nos conteúdos das brincadeiras. É evidente que se pode ter a mesma cultura lúdica aos 4 e aos 12 anos, visto que crianças são crianças em todos as idades, lugares e tempos;

d) Quando nasce, a criança já está apta a brincar porque o brincar é natural ao ser humano. A criança constrói sua cultura lúdica exercitando aquilo que lhe é biológico, genético. Pode-se observar nas primeiras brincadeiras do bebê com a mãe que ele já nasce sabendo brincar, não sendo necessária a interferência de adultos ou de outras crianças, embora possam brincar juntos;

e) A cultura lúdica infantil está isolada da cultura geral. Não importa o ambiente ou as condições materiais. O processo é direto porque se trata de uma interação direta pois, ao brincar, a criança interpreta os elementos do ambiente diretamente, de acordo com a interpretação objetiva que faz deles.

**Comentários:**

A **alternativa A** está correta. O brincar faz parte do princípio do prazer em uma alteridade com a realidade.

A **alternativa B** está incorreta. A cultura lúdica não é idêntica no mundo inteiro.

A **alternativa C** está incorreta. A cultura lúdica não é idêntica no mundo inteiro.

A **alternativa D** está incorreta. A cultura lúdica é desenvolvida e não genética.

A **alternativa E** está incorreta. A cultura lúdica faz parte da cultura de maneira geral.

## 1.12 - J.B Watson[15]

**Watson** está dentro da **teoria comportamental da psicologia.** Para ele, o ser humano é o resultado de estímulo-resposta ao longo da vida. Dessa forma, os sentidos são especialmente importantes para aquisição de modelos comportamentais que serão consolidados ao longo do tempo, através de um processo permanente de modelagem.

O autor acredita que o ser humano pode ser explicado pelo seu comportamento e não o seu desenvolvimento. Assim, **a sua psicologia é baseada nos estímulos do ambiente e sua resposta.**

**COTEC FADENOR - Professor de Educação Básica II (Pref Janaúba)/Ensino Religioso/2013 - John Broadus Watson (1878-1958) foi considerado o pai do behaviorismo metodológico, ao publicar, em 1913, o artigo "Psicologia vista por um Behaviorista", que declarava a psicologia como um ramo puramente objetivo e experimental das ciências naturais, e que tinha como finalidade prever e controlar o comportamento de todo e qualquer indivíduo. Watson era um defensor da importância do meio na construção e desenvolvimento do indivíduo. Os seus estudos basearam-se no condicionamento clássico, conceito desenvolvido pelo fisiologista russo Ivan Pavlov (1849-1936), que ganhou o Prêmio Nobel de Medicina pelo seu trabalho sobre a atividade digestiva dos cães. Pavlov descobriu que os cães não salivavam apenas ao ver comida, mas também quando associavam algum som ou gesto à "chegada de comida". Esse fenômeno de associação foi denominado "condicionamento clássico". A partir das descobertas de Pavlov, houve um fortalecimento da investigação empírica da relação entre o organismo e o meio. Sobre a abordagem comportamentalista, podemos afirmar:**

**I - Para Watson, não existem aptidões, disposições intelectuais ou temperamentos inatos ou hereditários; o que existe é certa propensão para responder a certos estímulos de uma forma determinada.**

**II - Por estímulo, Watson entende toda modificação do ambiente que pode ser captada pelo organismo por meio dos sentidos.**

**III - Os problemas de que se ocupa o comportamentalista são: prever a resposta, quando se conhece o estímulo, e identificar o estímulo, quando se conhece a resposta.**

**Está(ão) CORRETA(S) a(s) afirmativa(s)**

a) I, II e III.

b) I, apenas.

c) II, apenas.

[15] Baseado e inspirado na obra "Behaviorismo clássico ". Watson. Editora Hogrefe, 2021. Organizadores: Angelo Strapasson e Saulo de Freitas Araújo.

d) III, apenas.

**Comentários:**

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

**Afirmativa I está correta.** Watson defende a modelagem a partir do comportamento.

**Afirmativa II está correta.** O estímulo depende do ambiente.

**Afirmativa III está correta.** O comportamento não é a mesma coisa que desenvolvimento.

**Alternativa correta letra A.**

## 1.13 - E . Erikson[16]

**Erikson** define que o ser humano **necessita de relações com afeto, interações com a comunidade e dá especial valor ao que se denominou de dimensão psicossocial.** Dessa forma, os processos psicológicos são especialmente importantes para a interiorização de valores e da cultura.

**OBJETIVA CONCURSOS - Professor (Pref Santa Rita do Sapucaí)/I/2018 -Segundo ZABALZA, ao longo do tempo, os teóricos têm influenciado de forma significativa sobre o desenvolvimento da criança. Com relação à concepção de Erikson, é CORRETO afirmar que:**

a) A confiança de base que a criança conquista a partir do descobrimento do ambiente que a cerca é um processo de interiorização.

b) A autonomia da criança fundamenta-se no clima de desconfiança que a criança estabelece com os outros.

c) A falta de iniciativa da criança é sinal de uma relação favorável consigo mesma e com o mundo que a cerca.

d) Existe uma única inteligência, não havendo constatações de pluralidade de inteligências.

**Comentários:**

A **alternativa A** está correta. A interiorização é um processo psicossocial.

A **alternativa B** está incorreta. A desconfiança não pode ser base para a autonomia.

A **alternativa C** está incorreta. A falta de iniciativa é desfavorável à autonomia.

A **alternativa D** está incorreta. A diferentes tipos de inteligência. Não há um tipo apenas.

[16] Baseado e inspirado na obra "Infância e Sociedade". Erikson. Editora Zahar, 1976.

## 1.14 - Carl Rogers[17]

No campo da educação, a psicologia de **Carl Rogers** é definida como uma **suspensão da autoridade**, pois para o autor as imposições devem ser evitadas. Assim, corroborando esta ideia, algumas experiências educativas foram profundamente questionadas, pois muitos alunos tinham problemas com a ausência da autoridade do adulto.

O autor possuía experiência no **contexto de psicoterapia**, **que necessita do não-direcionamento no processo de autoconhecimento.** Porém, esta falta de caminho na educação possibilita a **desvalorização da figura do adulto enquanto figura importante para o educando.**

Por outro lado, Rogers colocou luz na aprendizagem com sentido/significado profundos ao ser do estudante. Isso quer dizer que o ato de aprender está ligado aos desejos mais íntimos da pessoa.

**Inédita - A abordagem da psicologia de Carls Rogers possui uma dificuldade se aplicada diretamente na prática educativa. Escolha a alternativa que melhor descreve essa problemática.**

a) A teoria é de difícil compreensão por parte dos docentes.

b) A prática educativa envolve direcionamento, mas a psicoterapia não necessariamente.

c) A psicologia não pode ter uma transposição didática no campo pedagógico.

d) Tornar-se pessoa com todos seus atributos únicos não é uma característica da psicologia de Carl Rogers.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. Não se aplica a resposta.

A **alternativa B** está correta. O contexto psicoterápico não pode ser copiado no contexto educativo.

A **alternativa C** está incorreta. O construtivismo mostrou que a teoria do Piaget pode ser transposta didaticamente.

A **alternativa D** está incorreta. Tornar-se pessoa é desenvolver forma únicas de ver e dar sentido ao mundo.

[17] Baseado na obra "O resgate da autoridade na educação." Gillot, Gerard. Editora Penso (Artmed), 2008.

## 1.15 - Leontiev

**Leontiev** foi um psicólogo contemporâneo que se dedicou a estudar o psiquismo humano através da perspectiva humana e cultural. A teoria deste autor é muito próxima de Vygotsky. Dessa forma, vamos elencar algumas características que estão dentro da **psicologia histórico-cultural:**

- ✓ Importância da cultura como elemento de humanização
- ✓ A brincadeira como importante para o desenvolvimento infantil
- ✓ Consideração que o ser humano não é apenas biológico

**FEPESE - Professor (Pref B Camboriú)/Educação Infantil/2022 - De acordo com os estudos de Leontiev, é correto afirmar que a atividade principal da criança em idade pré-escolar é:**

A) O estudo.

B) A brincadeira.

C) A crítica social.

D) A memorização.

E) A manipulação de objetos.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. Leontiev não considera o estudo como um aspecto importante da criança pré-escolar.

A **alternativa B** está correta. Para Leontiev, a brincadeira é um importante fator do desenvolvimento infantil.

A **alternativa C** está incorreta. Leontiev não aborda a crítica social no desenvolvimento infantil.

A **alternativa D** está incorreta. Os escritos de Leontiev estão dentro do desenvolvimento infantil, embora ele tenha feito alguns apontamentos sobre a memória.

A **alternativa E** está incorreta. Esta é uma descrição da teoria de Piaget no estágio sensório-motor.

# 1.17 - Urie Bronfenbrenner

Bronfenbrenner (1917-2005) formular uma teoria do desenvolvimento humano baseado em contextos. É uma "visão ecológica" do ser humano, pois se acredita na influência de diferentes contextos ao longo do tempo. Dessa forma, as pessoas progridem em suas aprendizagens de acordo com as diferentes circunstâncias e em diferentes tempos nas suas histórias de vida.

Vamos fazer uma questão?

HORA DE PRATICAR!

**Ano: 2017 Banca: Nosso Rumo Órgão: SEDUC-SP Prova: Nosso Rumo - 2017 - SEDUC-SP - Diretor de Escola**

**Observe na figura abaixo o jogo de bonecas russas encaixadas uma dentro da outra. Semelhante ao ambiente ecológico de desenvolvimento humano, uma organização de estruturas concêntricas, cada uma está contida na seguinte.**

Disponível em: http://www.brandpowder.com/void/

**Imagem associada para resolução da questão**

**O modelo ecológico, apresentado por Urie Bronfenbrenner, em 1979, em seu livro "A ecologia do desenvolvimento humano" , revisado e complementado em 1999, postula que, para compreender o desenvolvimento humano, é preciso incorporar, nas análises, não somente o indivíduo e as suas capacidades perceptuais, motoras ou cognitivas, mas também, as interações e os padrões relacionais que se estabelecem em diferentes contextos, ao longo do tempo. BRONFENBRENNER, 1979/1996 apud SENNA, Sylvia Regina Carmo Magalhães et DESSEN, Maria Auxiliadora, 2012.**

**De acordo com a teoria ecológica e sistêmica, para entender o desenvolvimento humano, é necessário analisar**

A) as influências múltiplas dos diferentes ambientes. Essa teoria possibilita analisar aspectos inter-relacionados da pessoa em desenvolvimento, do contexto em que vive e dos processos interativos, em determinados períodos de tempo.

B) a pessoa em desenvolvimento dentro de ambiente restrito e estático e minimizar as influências advindas dos demais contextos que o sujeito vivência. Essa teoria possibilita entender o inconsciente.

C) prioritariamente, os contextos de desenvolvimento, deixando as pessoas em desenvolvimento em um plano secundário, pois são determinadas pelo ambiente. As crianças nascem como tábulas rasas, que vão aprendendo tudo do ambiente por processos de imitação ou reforço.

D) o ambiente ecológico de desenvolvimento humano único e imediato, que não deve ser concebido topologicamente como uma organização de estruturas concêntricas, cada uma contida na seguinte.

E) com maior ênfase à interação da pessoa em desenvolvimento com outras pessoas e não com objetos e símbolos. Essa teoria possibilita analisar a importância do meio, que envolve cultura, sociedade, práticas e interações, e dos processos de maturação biológicos ou genéticos.

**Comentários:**

A **alternativa A** está correta. A alternativa descreve a influência dos diferentes contextos no desenvolvimento humano.

A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, é a influência de diferentes ambientes e não apenas os ambientes restritos.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, o desenvolvimento humano é primário na teoria do autor.

A **alternativa D** está incorreta. A alternativa não descreve uma influência de contextos no desenvolvimento.

A **alternativa E** está incorreta. Não é a interação com as pessoas penas, mas com diferentes contextos.

## 1.18 - Quadro sintético de comparação entre as teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon

| Teorias do Desenvolvimento | | | |
|---|---|---|---|
| **EIXO** | **PIAGET** | **VYGOTSKY** | **WALLON** |
| **Epistemologia** | Fenomenologia. Ênfase no sujeito. | Marxismo. Ênfase na relação sujeito-objeto | Dialética. Ênfase nos elementos constitutivos da dialética. |
| **Principal aspecto do desenvolvimento** | Construção da inteligência | Desenvolvimento das funções psicológicas superiores | Afetividade e Cognição |
| **Consequências para o campo educativo** | A inteligência não é inata. | O desenvolvimento humano ocorre através da cultura. | Para aprender é preciso ter o envolvimento da cognição e da afetividade. |

# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
# PIRATARIA É CRIME.

**Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.**

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

**Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.**